

## ANEXO

Meta 4 - Pesquisa de Público - Índices de satisfação com os dados obtidos a partir do "Formulário Google" (comunicação visual com o QRCode para participação do público)

Durante o 3º quadrimestre de 2022, a pesquisa de satisfação do MAS-SP, obtida pelo preenchimento do público através do formulário online disponível via Google Formulário, foram obtidas 73, uma média de 19 por mês.

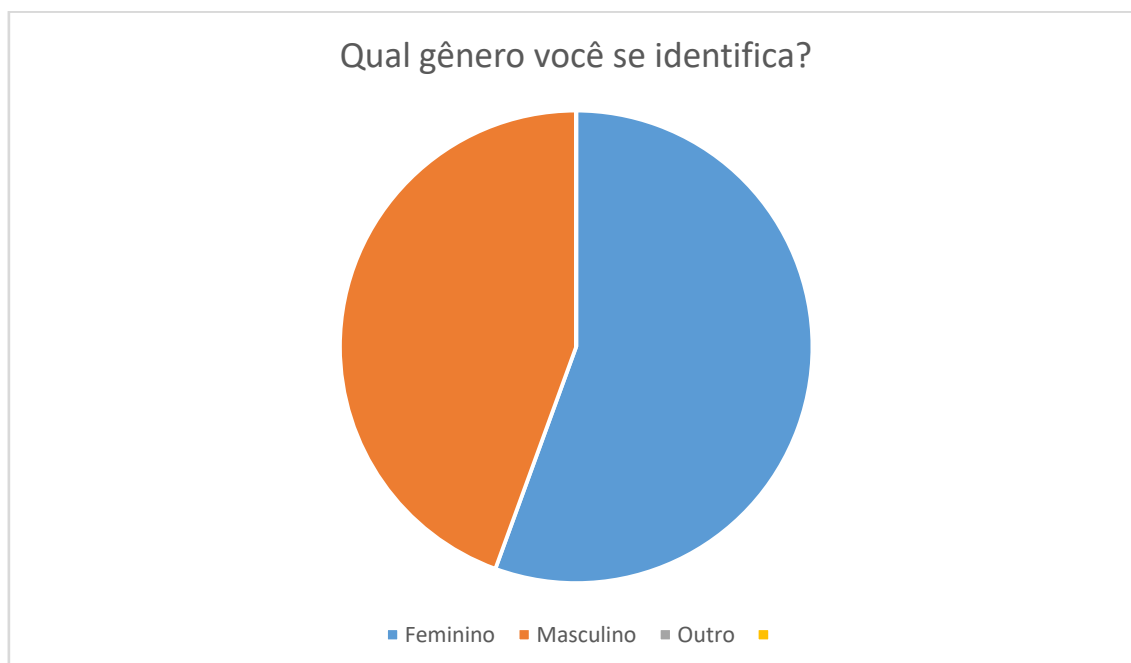
A divulgação da pesquisa é feita por meio de comunicação visual, tais como banners e adesivos, instalados em diferentes áreas do museu como bilheteria, claustro e banheiros. Além disso, o público é incentivado a responder ao questionário por meio de publicações nas redes sociais e também pela equipe da Ação Educativa e Recepção, que estão devidamente orientadas para este fim. O acesso é simples e rápido, basta que o visitante acesse o formulário apontando o celular para um QR Code ou, se preferir, digite o link de acesso no navegador de web do smartphone.

O formulário contemplou 15 perguntas e ainda possui no final um campo para comentários livres a serem deixados pelo usuário.

Seguem abaixo os dados obtidos neste período:

### **Pesquisa de Satisfação – Museu de Arte Sacra de São Paulo**

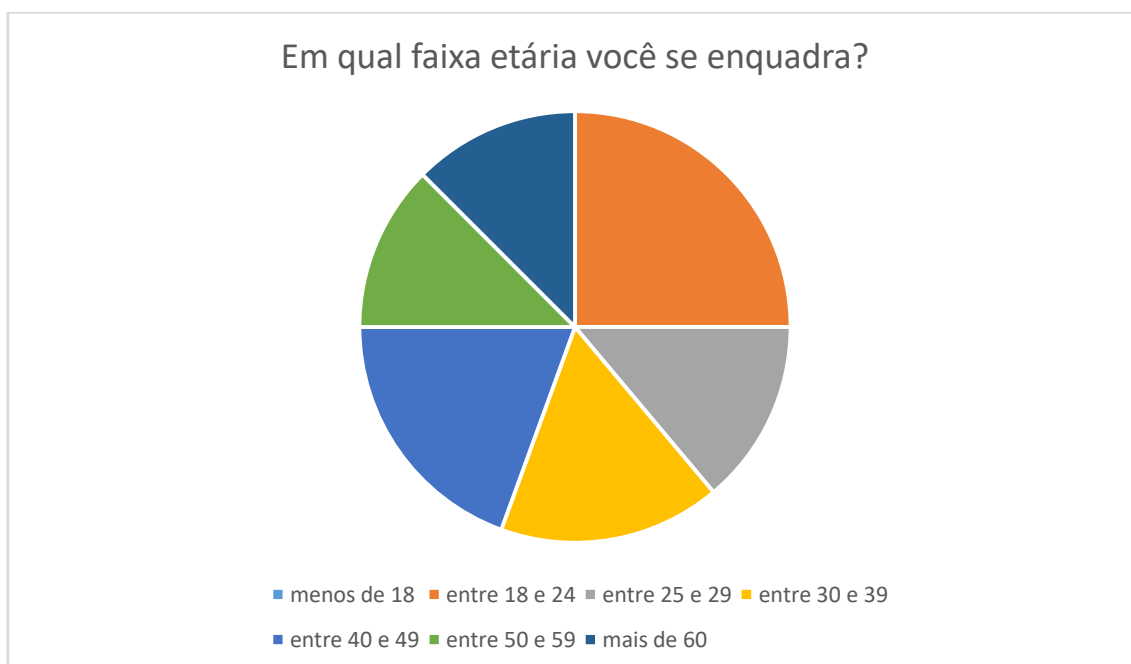
#### **3º Quadrimestre de 2022:**



Para a questão de gênero, vê-se pelo gráfico que a maioria de quem preenche a planilha é do sexo feminino com cerca de 60% a mais em relação ao sexo masculino. Importante destacar que, diferente do 2º quadrimestre, quando houve identificação de quem não é CIS, neste quadrimestre não houve manifestação de pessoas não cisgênero.

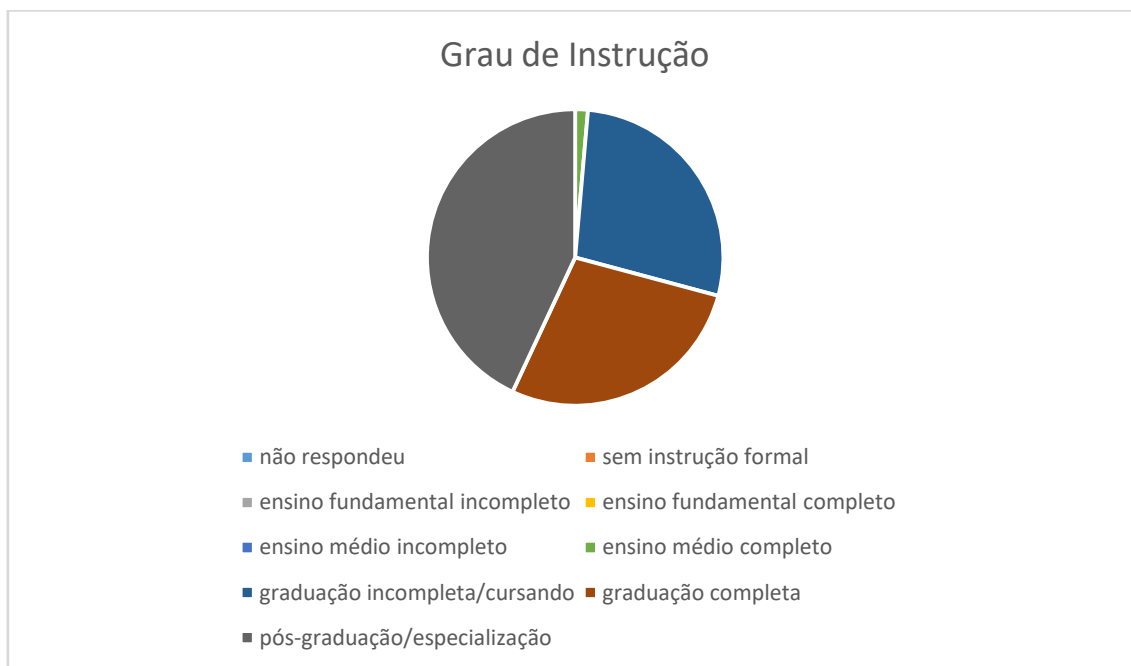


Em termos de raça, como é comum a frequentadores de museus, ainda hoje, a maioria dos visitantes se identifica como branco, em uma porcentagem 3 vezes maior do que a segunda e terceira maior, de pardos e pretos. O Museu de Arte Sacra de São Paulo ainda não é visível para os indígenas, que não se veem representados, assim como ocorre na maioria dos museus tradicionais. E há ainda quem não respondeu a essa questão.



O Museu é frequentado por pessoas das diversas faixas etárias, não havendo predominância para uma determinada faixa.

Para os menores de 18 anos, raramente vêm em visitas autônomas ou com as famílias, vindo, normalmente em visitas escolares – pesquisa específica - e ainda não estão habituados a preencher pesquisas online, assim como as pessoas maiores de 60 anos (ou porque ainda não compreendem a importância, para a instituição, da necessidade de preenchimento da pesquisa, ou por não terem afinidade com assuntos tratados virtualmente – e por isso não preencheram a pesquisa).



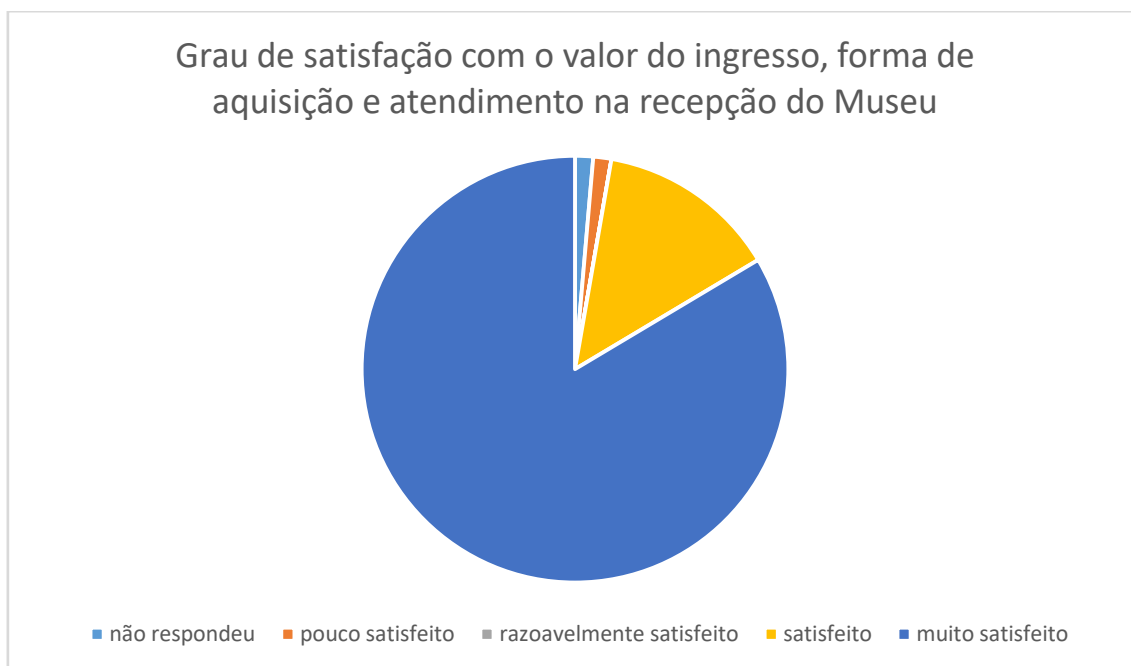
Para o grau de instrução, observamos que, devido aos temas tratados no Museu de Arte Sacra, o interesse maior é para aqueles que já possuem pós-graduação e para os que possuem curso superior completo, incompleto/cursando. E ainda que tenhamos recebido visita de pessoas com outros graus de instrução, não foi compreendida a necessidade e importância, por parte do Museu, de preenchimento da pesquisa.



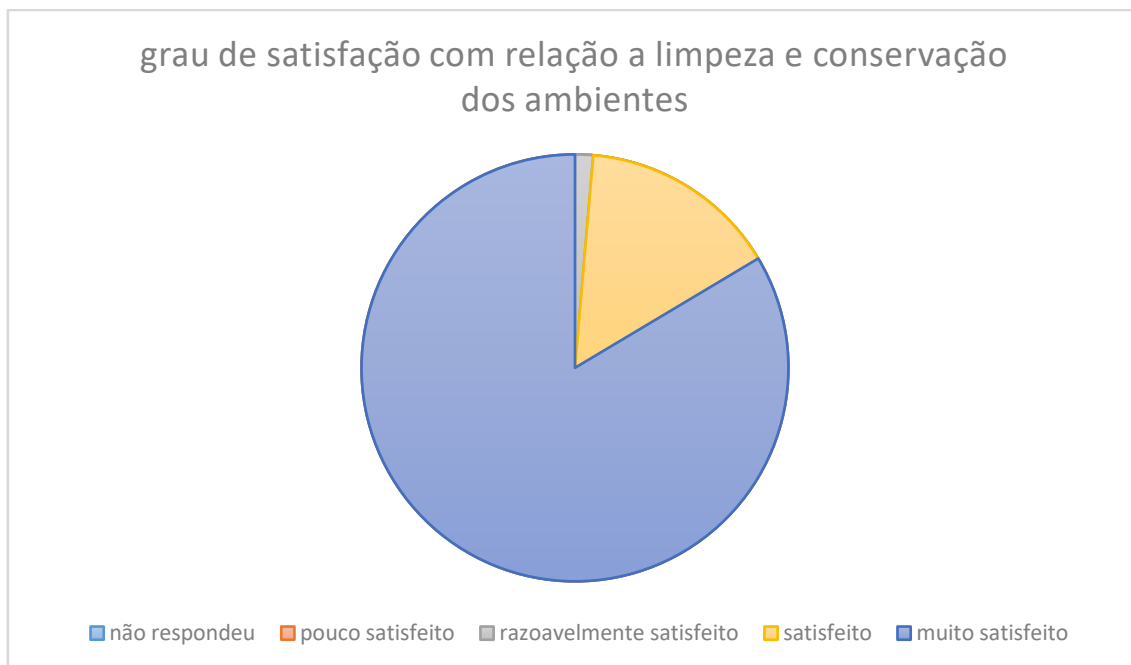
A visitação maior é da Região Sudeste, incluindo aí, também outros Estados da Região, além de São Paulo. O MAS|SP recebeu visitantes de outras regiões do Brasil, mas sem participação do Centro- Oeste e da Região Norte, além de pessoas de outros países, como Colômbia.



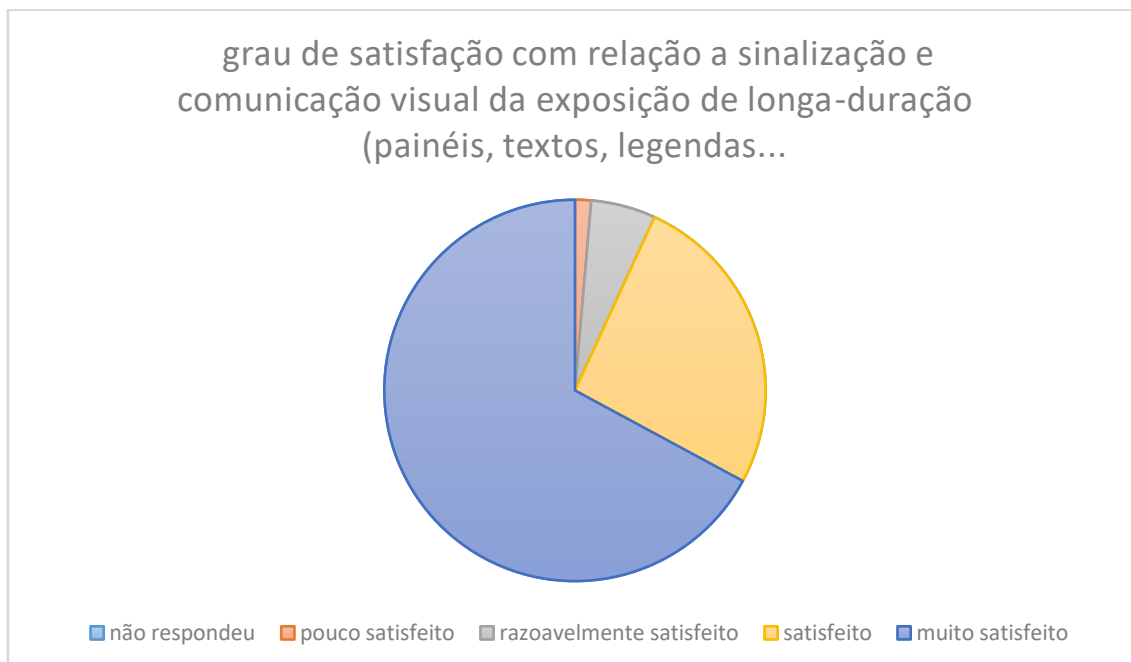
Os visitantes de primeira vez são quase 3 vezes o número de pessoas que já visitaram o MAS em uma outra ocasião ou que são visitantes frequentes.



Das pessoas que preencheram a pesquisa, e se sentiram satisfeitas, a maioria foi de pessoas muito satisfeitas, com o valor do ingresso, na forma de aquisição, e do atendimento na recepção, com apenas 1% das pessoas pouco satisfeitas.

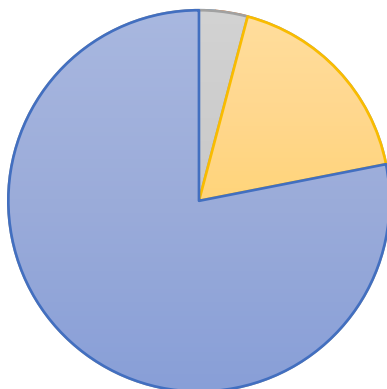


Sobre o ambiente limpo e conservado do Museu, a maioria se sentiu muito satisfeita, com 83%, entendendo que, nesse sentido, o Museu faz um bom trabalho.



Em relação à sinalização e comunicação visual da exposição de longa duração, a maioria dos visitantes que responderam à pesquisa (cerca de 67%) se sentiu muito satisfeita. E menos de 1% dos visitantes se sentiu apenas pouco satisfeitos.

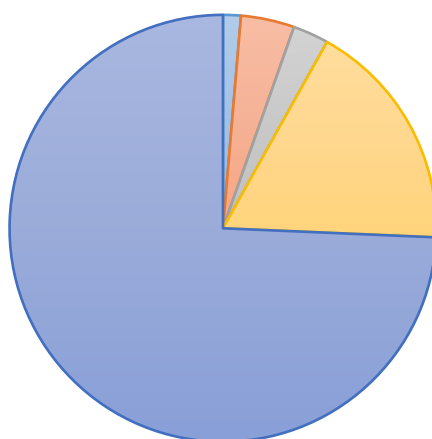
grau de satisfação com relação as exposições e acervo  
(posição das obras, organização das vitrines e  
corredores, distância do campo de visão, etc)



■ não respondeu ■ pouco satisfeito ■ razoavelmente satisfeito ■ satisfeito ■ muito satisfeito

Sobre as exposições em si: posição das obras, organização das vitrines e corredores, distância do campo de visão, uma mínima porcentagem das pessoas que preencheram a pesquisa não se sentiu satisfeito – cerca de 1%, com indicação de problemas pontuais como iluminação não favorecendo a disposição dos quadros, ou legendas em tamanhos maiores, o que já será ponto de partida para pensar sobre as exposições futuras.

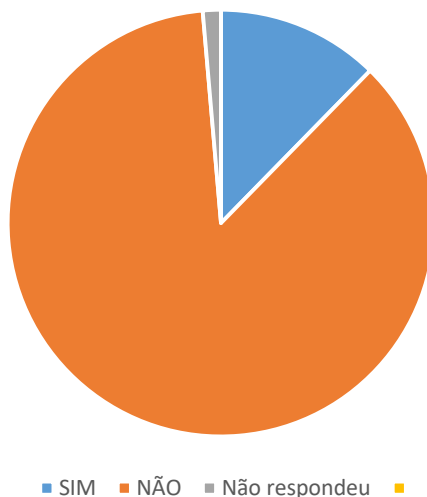
grau de satisfação com o atendimento recebido pelo  
educador do museu durante a visita



■ não respondeu ■ pouco satisfeito ■ razoavelmente satisfeito ■ satisfeito ■ muito satisfeito

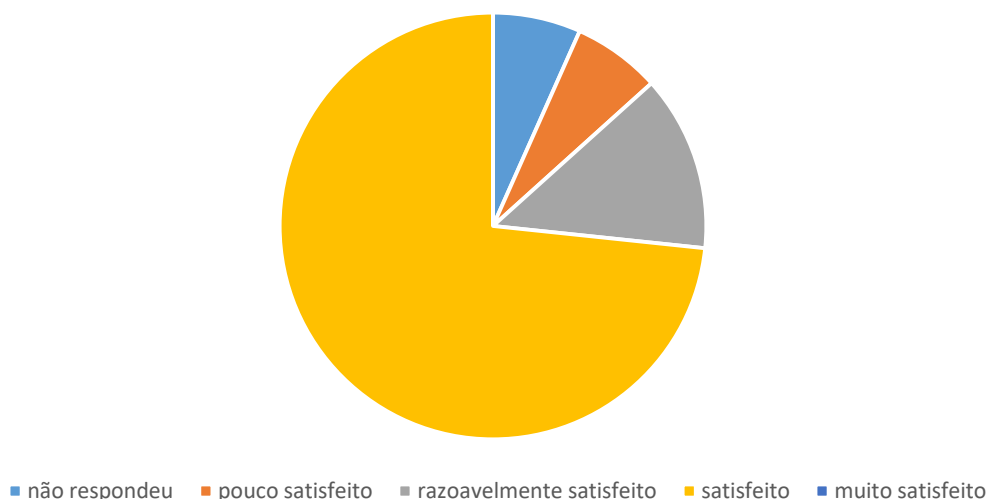
Sobre o atendimento dos educadores, a maioria dos visitantes se sentiu muito satisfeita, com 75% das opiniões registradas. E apenas 1% esteve pouco satisfeito com o atendimento dado, o que já é motivo para rever o atendimento.

Você segue o Museu de Arte Sacra em alguma rede social como Instagram, Facebook, Youtube e LinkedIn?



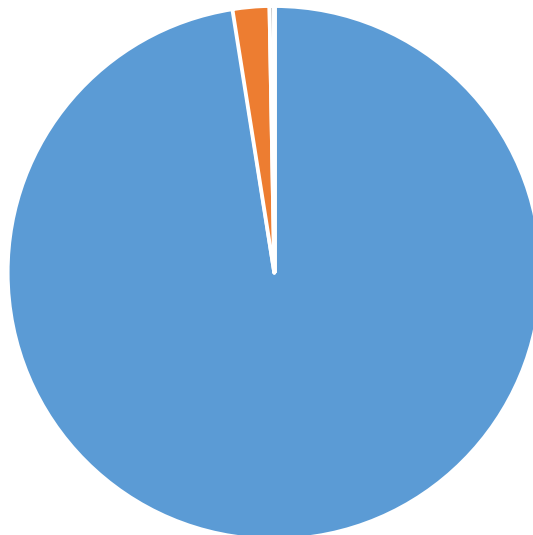
A maioria das pessoas que preencheram a pesquisa NÃO seguem e/ou acompanham, ainda o Museu de Arte Sacra em suas redes sociais, com pouco mais de 80%, e, diante do perfil de público, mais conservador, vê-se a necessidade de explorar formas de atrair todos os tipos de público para as atividades do MAS|SP.

De um modo geral atribua seu grau de satisfação com a sua visita feita ao museu.



De modo geral, os visitantes que preencheram a pesquisa saíram satisfeitos com a visita, ainda que haja pessoas que não apreciaram as exposições e/ou o atendimento, o que provoca a necessidade de novas maneiras de tratamento às pessoas e às exposições.

Você pretende voltar ao museu ou indicar a alguém?



Infelizmente, uma pequena porcentagem (cerca de 2%) dos visitantes que preencheram a pesquisa não indicaria o MAS|SP para uma visita. Isso é indicativo de que é preciso esforços e mobilização das equipes para deixar o Museu mais atraente e atrativo para que os 100% dos visitantes recomendem o Museu a amigos e familiares, e indiquem a escolas e professores que façam atividades que o MAS|SP oferece.

Deste modo podemos concluir que o grau de satisfação desta amostra de visitantes atinge índice superior a 80%.

Na pesquisa, há uma questão: “*Como você ficou sabendo do Museu?*” que não transformada em gráfico porque são múltiplas respostas, inclusive do mesmo visitante, o que indica que o Museu é reconhecido e procurados de muitas diferentes maneiras:

Visitando outros museus, Recomendação de amigos, Recomendação de professores. Jornais ou revistas, Na internet (sites e redes sociais), Passando em frente ao museu, Recomendação de familiares, Na televisão, Visita ao Mosteiro da Luz, Visita coordenada por religiosos, Visitando Frei Galvão, Guia turístico, retorno depois de adulto, Igreja, sendo esses repetidos por vários visitantes que preencheram a pesquisa.



## Relatório de Pesquisa de público de exposição temporária:

### *É sacro. É moderno. Arte sacra dos modernistas.*

Responsáveis pelo relatório: Denyse Emerich e Luiz Fernando de Souza

#### Elaboração da pesquisa

O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados da pesquisa de avaliação da exposição temporária *É sacro. É moderno. Arte sacra dos modernistas*, sob curadoria de Beatriz Augusta Cruz e Di Bonetti, inaugurada no dia 09 de abril e encerrada em 05 de junho de 2022.

A exposição *É sacro. É Moderno. Arte sacra dos modernistas*, apresentou trabalhos em diferentes linguagens, entre obras originais e reproduções, de artistas modernistas brasileiros. Com peças do próprio acervo do Museu e de outras coleções, a exposição foi organizada para celebrar o centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, sediada no Teatro Municipal de São Paulo.

A equipe do Núcleo de Ação Educativa do MAS-SP, responsável pela formulação e aplicação das pesquisas de avaliação de exposição temporária, escolheu a exposição “*É sacro. É Moderno. Arte sacra dos modernistas*” pela diversidade dos trabalhos apresentados e apelo das exposições com essa temática, também por haver peças do acervo em articulação com peças de coleções particulares. Buscou-se, assim, mapear quais as conexões que os visitantes estabeleceram entre a exposição temporária e exposição de longa duração do MAS-SP, a “Arte Sacra através dos Séculos”. Outro ponto de interesse para essa pesquisa é avaliar a compreensão dos visitantes sobre os aspectos expográficos, já que as exposições temporárias costumam utilizar recursos adicionais, como música ambiente, iluminação e vitrines diferenciadas, com o objetivo de construir um discurso específico.

#### Aplicação do questionário

A metodologia de formulação e aplicação do questionário para a exposição “*É sacro. É Moderno. Arte sacra dos modernistas*” seguiu o modelo praticado nas avaliações anteriores realizadas pelo Núcleo de Ação Educativa do MAS-SP, com algumas adequações no questionário referentes à temática específica da exposição. Tratou-se de uma pesquisa em que o educador (entrevistador) buscava compreender a fruição do visitante espontâneo a partir de uma entrevista baseada em um questionário previamente formulado, com perguntas objetivas e abertas, separadas em dois blocos: ‘perfil do visitante’ e ‘sobre a exposição’<sup>1</sup>.

Com as flexibilizações e fim de restrições de acesso ditadas em nome da pandemia, ainda não superada naquele momento, o Núcleo de Ação Educativa do MAS-SP encontrou certa dificuldade em aplicar a pesquisa, pois nos finais de semana, dias de maior afluxo de pessoas, os educadores se dedicavam a outras tarefas. Por isso, foram aplicadas mais entrevistas durante a semana.

---

<sup>1</sup>Consultar o formulário no Anexo I.

Os educadores foram orientados a aplicar a entrevista na saída da exposição, para que o público entendesse o limite espacial e temático do questionário apresentado. Entendemos que isso influencia na metodologia da pesquisa, pois, em pesquisas anteriores, os respondentes acabavam dando respostas sem relação com a exposição temporária abordada. Essa normatização diminuiu drasticamente esse tipo de ocorrência. Também é importante ressaltar que todos os educadores foram orientados a lerem a pesquisa conforme sua redação, para evitar interpretações pessoais do educador-entrevistador, bem como normatizar certas respostas, a fim de facilitar o trabalho de tabulação e agrupamento de respostas abertas.

Os formulários de pesquisa foram feitos na plataforma Google Formulários, de uso online e navegação intuitiva. A vantagem da escolha de uso desta aplicação é que no momento da tabulação, feita automaticamente, cabe aos educadores responsáveis apenas a adequação de respostas diferentes do padrão (como a grafia do nome de uma cidade ou bairro, ou exclusão de resposta de questão dependente de afirmação ou negativa em campo anterior com resposta redundante).

Os educadores usaram um aparelho celular e um *tablet*, ambos de propriedade da Instituição. Foi normatizado o uso de tais equipamentos para uso exclusivo, mantendo assim a idoneidade dos resultados, registrados com hora e data pelo próprio sistema escolhido.

A pesquisa foi realizada durante o período de 01 de maio a 02 de junho de 2022, tendo completado 67 questionários em seu término. O número de aplicações da pesquisa é geralmente calculado tendo como base os números de atendimentos realizados pelo Museu nos mesmos meses do ano anterior, mantendo-se os padrões de cálculo amostral utilizados em pesquisas anteriores realizadas pelo MAS-SP. Os valores de nível de confiança em 90% e o erro amostral em 10%. Considerando a média histórica, o número de questionários necessários geralmente varia entre 90 e 100. Como o funcionamento do Museu foi alterado por conta da pandemia e o número de visitação diminuiu consideravelmente, o universo amostral dessa pesquisa compreende os 67 questionários coletados no período de realização. A escolha dos visitantes foi realizada de maneira aleatória, a fim de obter uma maior variedade de respostas. A análise descritiva demonstra que o perfil do público entrevistado é compatível com pesquisas de público realizadas pelo MAS-SP anteriormente, indicando que os resultados não podem ser enviesados por predileção a determinada tipologia de entrevistado.

### **Tabulação do questionário**

A tabulação dos dados obtidos no questionário foi realizada pelos educadores do Museu de Arte Sacra envolvidos no processo de formulação e aplicação da pesquisa, durante o primeiro semestre de 2022. Todos os dados foram tabulados em planilhas no Google Sheets, feitas automaticamente a partir da aplicação Google Forms, que também foi utilizado para gerar os gráficos a serem usados nas análises descritivas apresentadas neste relatório.

### **Análise descritiva**

- **Perfil de público**

A primeira parte do questionário, com 10 questões, é o bloco de perfil, cujo objetivo é traçar quem é o visitante frequentador do Museu. O bloco de perfil segue os mesmos

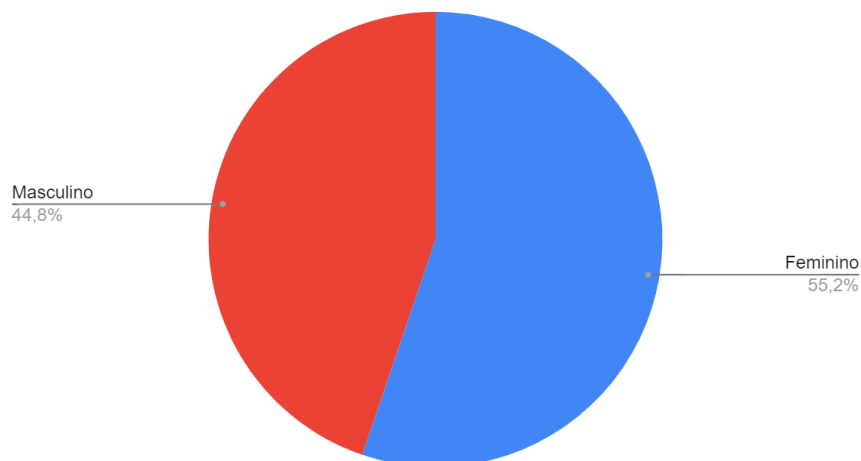
critérios das pesquisas de avaliação de exposição temporária realizadas anteriormente. Seguir minimamente esses critérios permite a comparação para perceber possíveis alterações no público do MAS-SP.

### 1. Qual a sua faixa etária?



Em relação à idade, percebemos que a exposição foi visitada por um público bastante amplo, com uma boa relação de proporcionalidade entre as faixas etárias. Na exposição anterior, *Luz*, individual do artista Paulo Pasta, as faixas etárias com maior representatividade foram do público entre 30 anos e 60+, todas as categorias com um percentual aproximado de 19%. Dessa vez, percebemos que a divisão do público se deu de forma mais dissipada, com maior representação dos adultos entre 40 e 49 anos, figurando a maioria dos respondentes com 21% do total. Entre os adultos (de 18 a 59 anos, excluindo a faixa dos 40 a 49), nota-se uma paridade com porcentagens entre 13% e 16% por recorte - ilustrado no gráfico. Os adolescentes menores de 18 anos e os idosos de 60 anos ou mais representaram o menor percentual dos respondentes, tendo a soma de seus números valor equivalente às outras categorias.

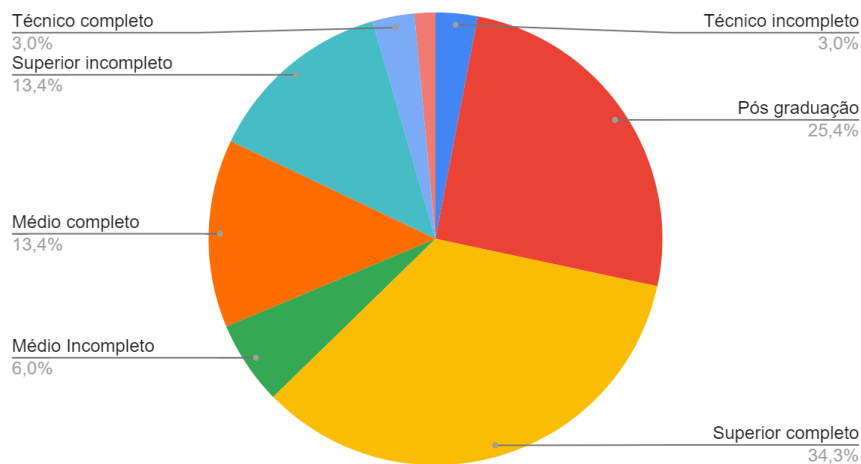
### 2 - Qual o seu gênero?



Se comparado com a pesquisa anterior (*Luz*, de 2021), notamos uma contagem por gênero bastante pareada, com oscilação decimal. Segue-se a tendência de um público feminino ligeiramente maior que o masculino. Ainda que essas sejam as respostas dadas,

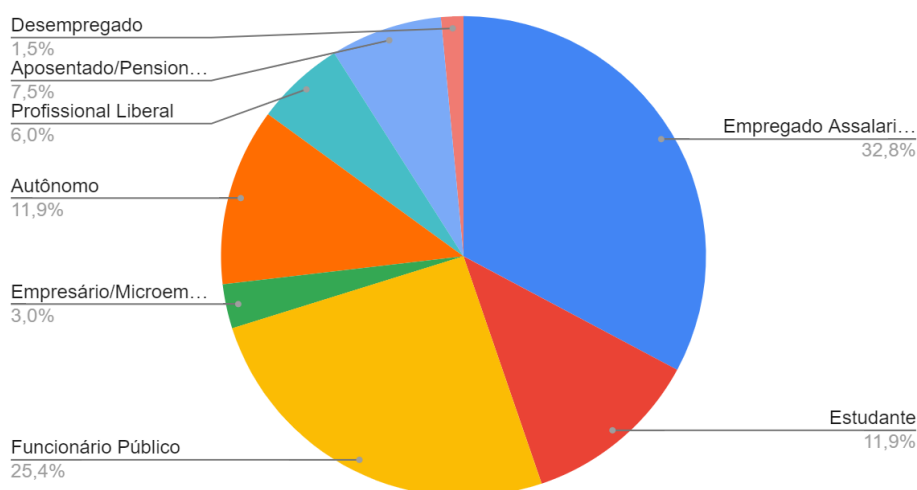
vale sinalizar que entre as categorias disponíveis, o público poderia optar por se descrever como 'pessoa não-binária' ou a preferência de não resposta.

### 3. Qual o seu grau de Instrução?



Tendo a soma dos que apontaram ter ensino superior completo (34,3%) e pós-graduação (25,4%) em aproximados 60%, repetimos o resultado alcançado no ano anterior. Cerca de 30% dos respondentes apontam ter ensino médio completo (13,4%), técnico (3,0%) ou superior em formação (incompleto, 13,4%). O restante dos 10% está dividido entre os de ensino fundamental completo (1,5%), técnico incompleto (3%) e médio incompleto (6%).

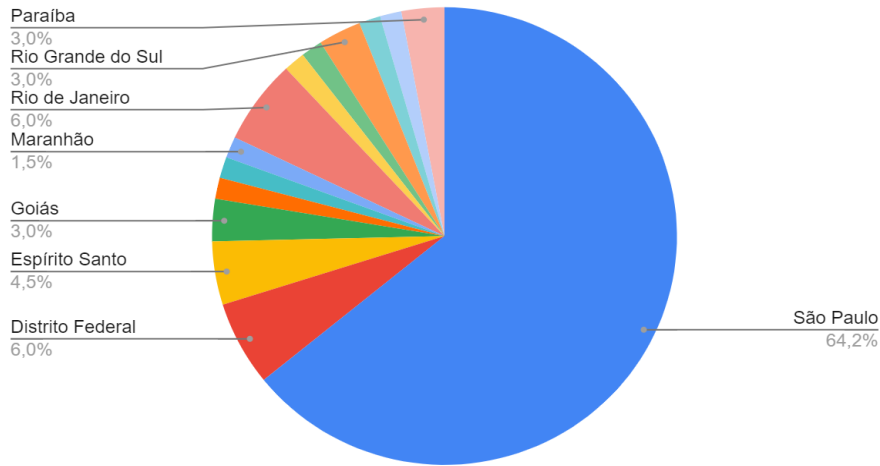
### 4. A sua ocupação possui qual tipo de vínculo?



Na análise sobre o tipo de ocupação, houve uma notável diferença entre o último questionário aplicado, em 2021, e o atual. Ainda que a maior parte dos respondentes ainda sejam os trabalhadores assalariados, há um crescimento maior que 10% em comparação com o último levantamento (de 22% em 2021 para 32,8%). Outro crescimento notável é o dos autodeclarados funcionários públicos, de 18% no último para 25,4%. Somando 23,8%, empataram em número os autônomos e os estudantes. Nos aparece outra interessante disparidade, na comparação, no número de desempregados, que diminuiu de 15% em 2021 para 1,5% em 2022. Os aposentados e pensionistas, profissionais liberais,

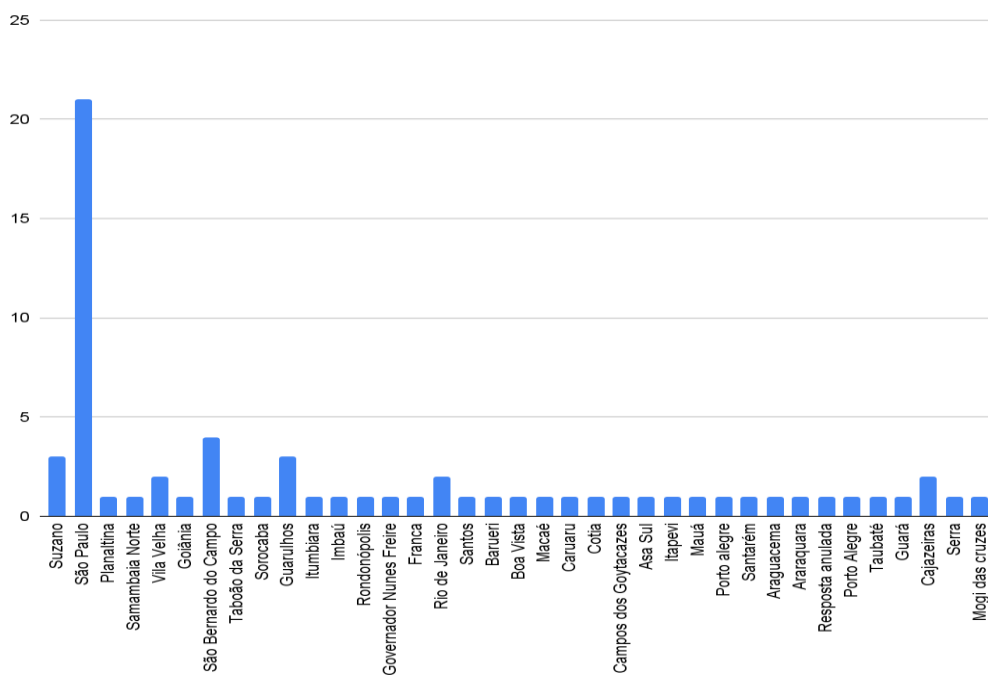
microempreendedores e empreendedores encerram a contagem dos respondentes, somando 16,5%.

### 5. Em que estado você mora?



Quando perguntados sobre seus estados de moradia, sem grandes surpresas, a maioria esmagadora respondeu ser do estado sede do Museu, 64,2% declararam ser de São Paulo. No último ano, a pergunta foi feita de outra forma, o que dificultou a comparação por número, em 2021, a pergunta do estado era apenas para aqueles que não viviam na cidade de São Paulo, havendo categorias como “RMSP- Região Metropolitana de SP” ou Interior de SP, ainda assim, houve a aparição dos seguintes estados: RJ, DF, MA, PR, AM, PA, MG, CE e SC. Em 2022, figuraram entre as respostas os seguintes estados: RJ e DF (6% cada) PB, RS e GO(3% cada), ES (4,5%), TO, PA, PE, RR, MA, MT e PR (cerca de 1,5% por estado).

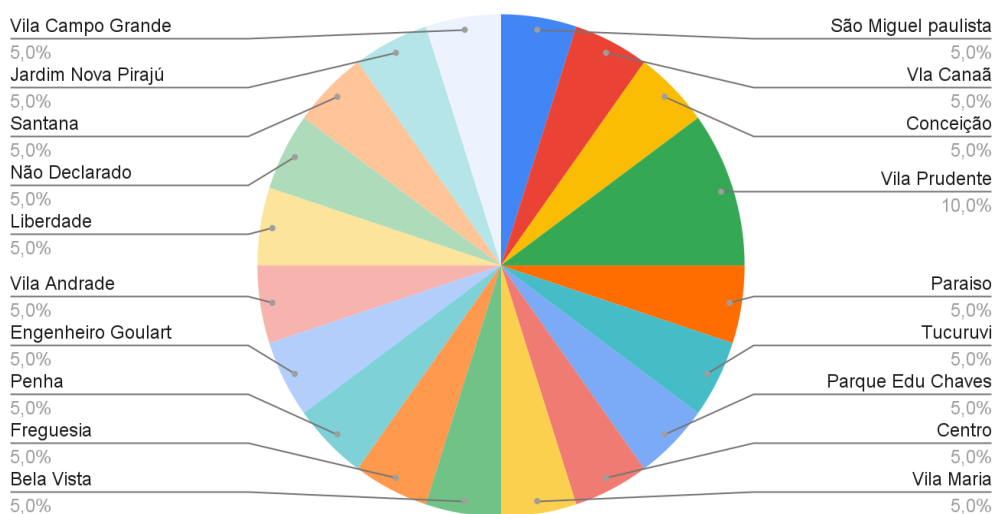
### 5.1 Você mora em que cidade?



Contagem de 5.1 Você mora em que cidade? (Formato de resposta: Cidade)

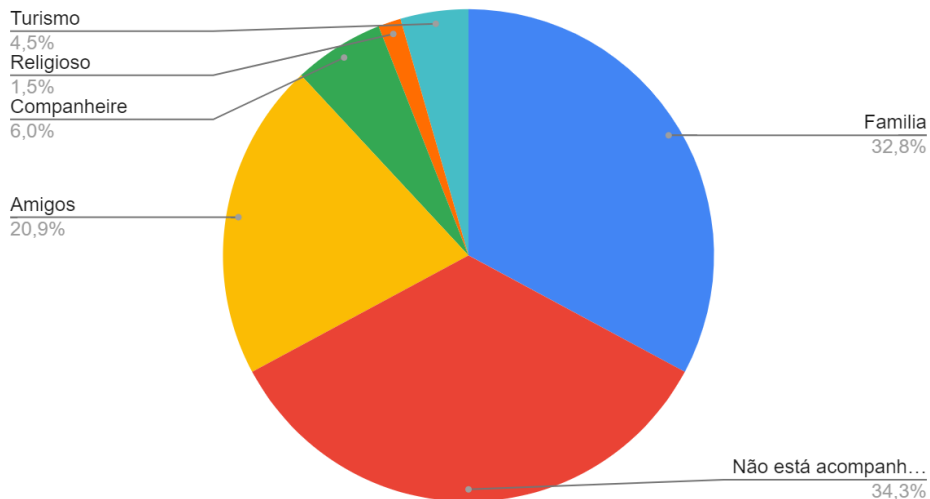
Quando o entrevistado foi perguntado sobre a cidade de residência, a maior parte dos respondentes apontaram a capital paulista, São Paulo, com 31,8% das respostas (ou 21 respostas, como ilustrado no gráfico abaixo). Outras cidades do estado foram apontadas, sendo a maioria da Região Metropolitana de São Paulo. São elas: Barueri, Cotia, Guarulhos, Itapevi, Mauá, São Bernardo do Campo e Taboão da Serra. Há ainda um respondente cujo campo foi mal preenchido pelo entrevistador, tendo sua resposta então desconsiderada (substituiu-se a resposta incógnita resposta preenchida, “Sutton”, por “Resposta Anulada”). Moradores de cidades do interior do estado se disseram cidadãos de Araraquara, Franca, Sorocaba e Taubaté; e do litoral do estado, há um representante de Santos. As outras cidades citadas foram: Asa Sul, Guará, Planaltina e Samambaia do Norte (DF); Serra e Vila Velha (ES); Goiânia e Itumbiara (GO); Governador Nunes Freire (MA); Rondonópolis (MT); Santarém (PA); Cajazeiras (PB); Imbaú (PR); Caruaru (PE); Campos de Goytacazes, Macaé e Rio de Janeiro (RJ); Porto Alegre (RS), Boa Vista (RR) e Boa Vista (RR).

### 5.2 (EXCLUSIVA para residentes na cidade de São Paulo-SP) - Em que bairro?



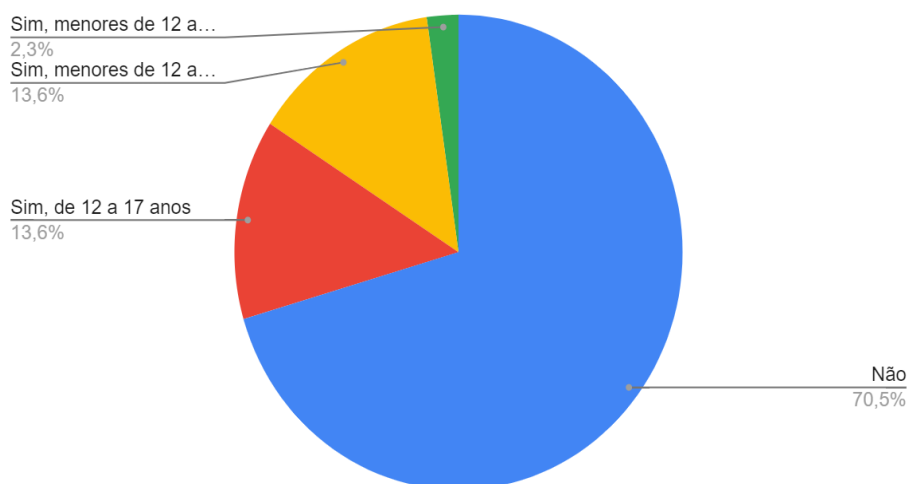
Os visitantes procedentes da capital paulista também foram inquiridos sobre os bairros onde moravam. Curioso notar que das 21 respostas, apenas 1 se repetiu (Vila Prudente), tendo cada citação de bairro como inédita. Também há um visitante que não declarou seu bairro, como especificado no gráfico. Em uma leitura mais detalhada, nota-se que há visitantes de quase todas as zonas da cidade, excluída Zona Oeste. Do centro da cidade, há moradores do centro, Bela Vista, Liberdade; da Zona Leste, foram citados Vila Prudente, Penha e São Miguel Paulista; da Zona Norte Freguesia, Parque Edu Chaves, Santana, Tucuruvi e Vila Maria e da Zona Sul, com os bairros de Conceição, Jardim Nova Piraju, Paraíso, Vila Andrade, Vila Campo Grande e Vila Canaã.

## 6 - Você veio acompanhado ao MAS-SP?



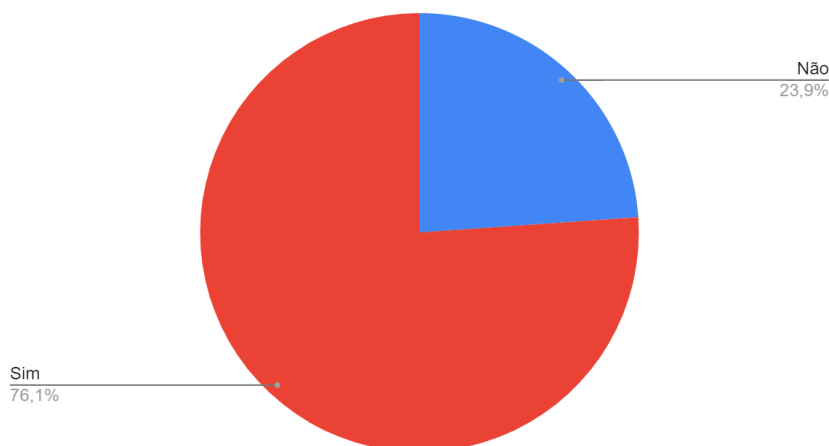
Dos visitantes, entrevistados quando perguntados sobre a presença de companhia na sua visita ao Museu, 34,3% disseram estar sozinhos. Do restante dos respondentes, 64,7%, na afirmação de seus acompanhantes, de familiares e de amigos foram os mais citados, com 32,8% e 20,9% respectivamente. A categoria “Companheire” (grafado dessa forma a partir de discussões gerais dos educadores, na busca pela inclusão das identidades dissidentes de gênero) foi o enquadramento dado por 6% dos respondentes, mesma porcentagem da soma das categorias “Turismo”(4,5%) e “Religioso”(1,5%). Interessa comparar que nos resultados do ano anterior há certa equivalência na proporção de visitantes que se declararam acompanhados (na avaliação do ano anterior há 65% de acompanhados entre os respondentes). Ainda assim, nota-se uma disparidade bastante importante: enquanto em 2021 os respondentes que enquadraram seus acompanhantes como grupo escolar foi 67%, no ano atual nenhuma pessoa se declarou acompanhada por grupos relativos à escola/faculdade. Essa análise surpreende visto que a temática, ligada à grande efeméride amplamente celebrada por aparelhos de cultura, sejam os públicos e privados, não teve tanta força entre estudantes que faziam suas visitas espontaneamente. Especular a razão desse inexistente número pode levar a leituras simples em demasia, como dizer sobre a vigência da exposição durante o período letivo presencial (após longo tempo de ensino à distância) ou então argumentar a alta oferta da temática em todos os outros museus e espaços de exposições. Das conclusões plausíveis, pode-se exaltar a escolha de público familiar e amigos do Museu como espaço de lazer.

### 6.1 - Se sim, há menores de idade entre seus acompanhantes?



Continuando o mapeamento dos visitantes que vêm acompanhados, do universo total (65,7%, ou 44 respondentes), 70% vieram acompanhados de pessoas acima de 18 anos. Visitantes que declararam companhias menores de 18 anos são os 29,5% restantes, sendo que 13,6% informaram estar com menores de 12 anos, o mesmo número com idade entre 12 e 18 anos, e 2,3% com menores de idade de ambas as faixas etárias.

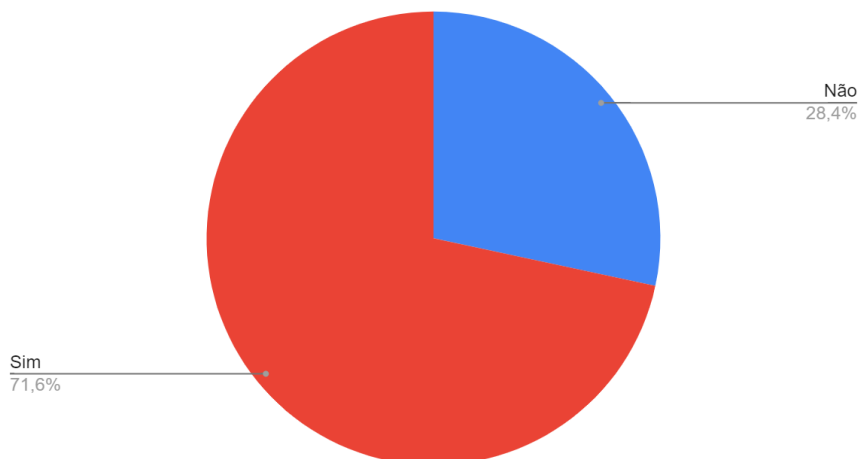
### 7 - Você tem hábito de visitar exposições?



Quando perguntados sobre o hábito de visitar exposições, mais de três quartos dos visitantes responderam afirmativamente, totalizando 76,1% dos respondentes. Se comparado com o resultado apresentado pela exposição temporária analisada no ano anterior, o número é ligeiramente abaixo (79% dos respondentes abordados na exposição *Luz*, de Paulo Pasta afirmaram serem visitantes habituais).

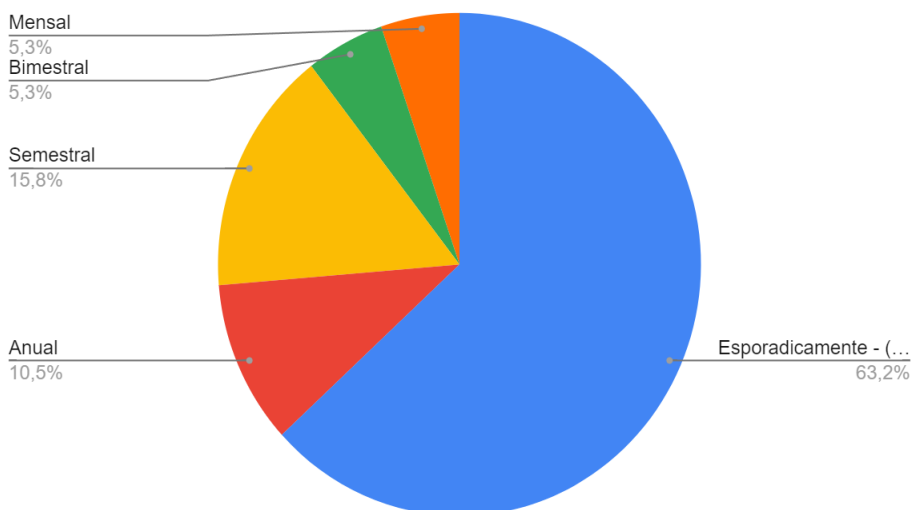


### 8 - É a sua primeira visita ao MAS-SP?



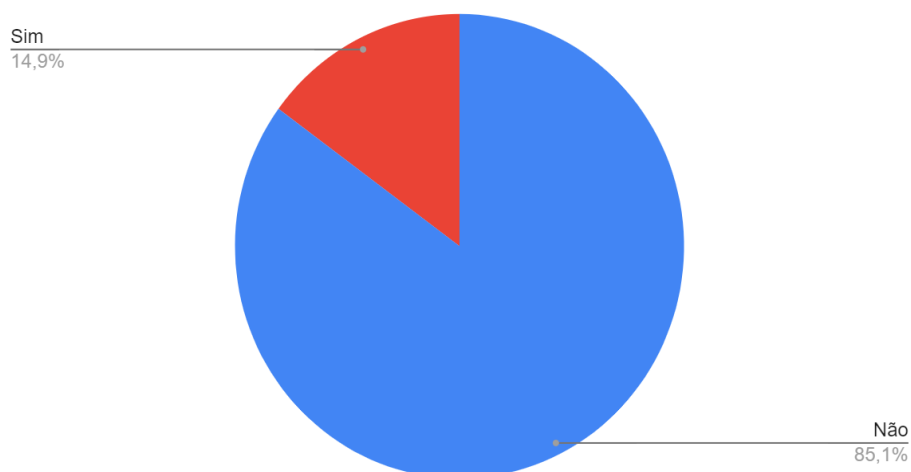
Enquanto na exposição temporária analisada em 2021 a fatia de visitantes que estava em sua primeira visita ao MAS-SP foi de 65%, na exposição *É Sacro. É Moderno. A arte sacra dos Modernistas* se constata que 71,6% dos respondentes estavam em suas primeiras visitas ao Museu.

### 8.1 - Você vem com que frequência ao Museu de Arte Sacra?



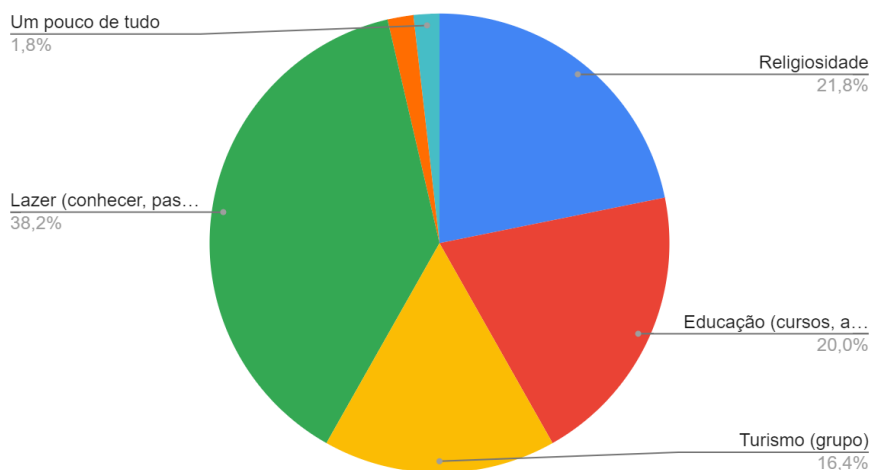
A fim de perceber a frequência do público cativo, os 28,4% que não estavam em suas primeiras visitas ao Museu deram a resposta “esporadicamente”, sem frequência definida, totalizando 63,2% desse recorte. Dos que apontaram regularidade, 5,3% declarou vir mensalmente ao MAS-SP, mesmo número dos de visitas bimestrais, enquanto os que visitam semestralmente somam 15,8% e os anuais, 10,5%.

### 9 - Você veio especialmente para conhecer a exposição "É Sacro. É Moderno. Arte Sacra dos Modernistas"?



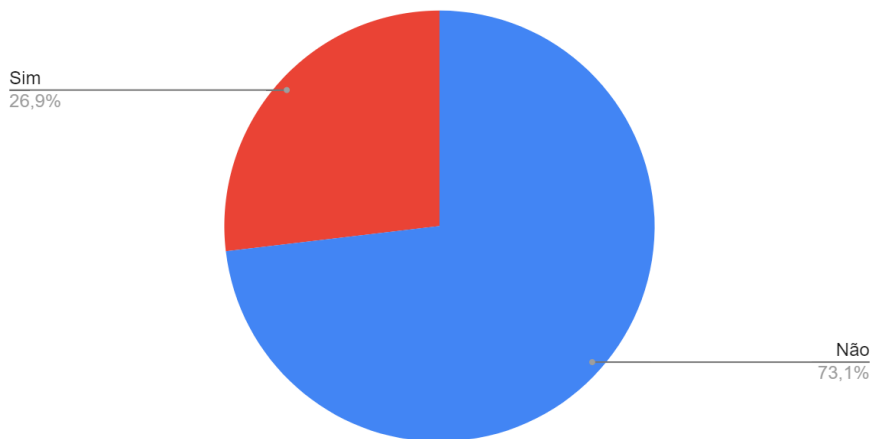
Na continuidade do mapeamento das razões de visita ao Museu, abaixo nota-se que 14,9% dos entrevistados justificaram na exposição temporária o motivo de sua visita ao MAS-SP, ao contrário dos 85,1% que apresentaram outras razões - explicitadas no próximo bloco de texto.

#### 9.1 - (Se não) Qual o motivo de sua visita ao MAS-SP?



Das razões apontadas para o retorno ao Museu, 38,2% dos entrevistados deram o Lazer como resposta, enquanto a categoria Turismo foi escolhida por 16,4%. Como a categoria Turismo não foi qualificada, somando essas categorias, pode-se concluir que 54,6% vieram ao MAS-SP para fim de entretenimento. A religiosidade é apontada por 21,8%, enquanto a educação é a justificativa escolhida por 20% dos entrevistados. Ainda há os que apontaram mais de uma razão - 1,8% respondeu "um pouco de tudo" e a mesma porcentagem disse "Turismo e Religião".

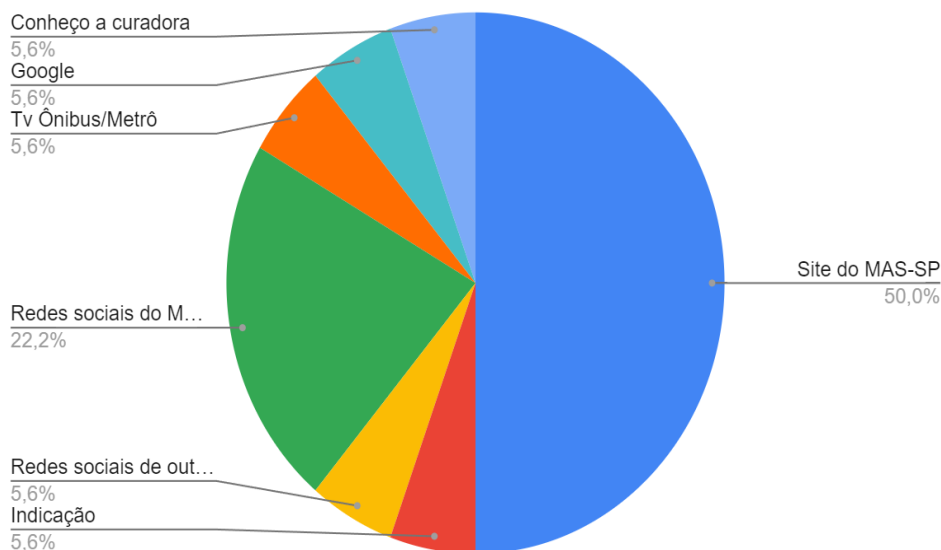
10 - Você sabia que a exposição "É Sacro. É Moderno. Arte Sacra dos Modernistas" estaria em cartaz no MAS-SP?



Perguntados se sabiam da existência da exposição, 73,1% dos respondentes negaram. Ainda que 14,9% do público alegou ter feito sua visita motivado pela exposição *É Sacro. É Moderno. Arte sacra dos Modernistas*, 26,9% afirmou saber da exposição. Como não há divulgação nas áreas do Museu (seja na recepção ou fachada, como de hábito em outros espaços equivalentes), pode-se inferir que pouco mais de um quarto do público pesquisa sobre o que o Museu tem a apresentar antes de sua visita.

Do percentual dos que sabiam da exposição, metade (50%) o fez pelo sítio da Instituição, tendo as redes sociais do Museu a segunda resposta mais citada (com 22,2%). Ainda houve citação do Google, TV ônibus/Metrô, redes sociais de outros canais e indicações - uma não especificada, outra por proximidade com a curadora - a curadoria foi de Di Bonetti e Beatriz Augusta Cruz). Reafirmando a inferência feita em análise do gráfico anterior (questão 10), o público usa os meios digitais na busca de informação do Museu, daí a necessidade de atenção a ser dada a essas plataformas, já que podem ser um efetivo convite para o potencial público.

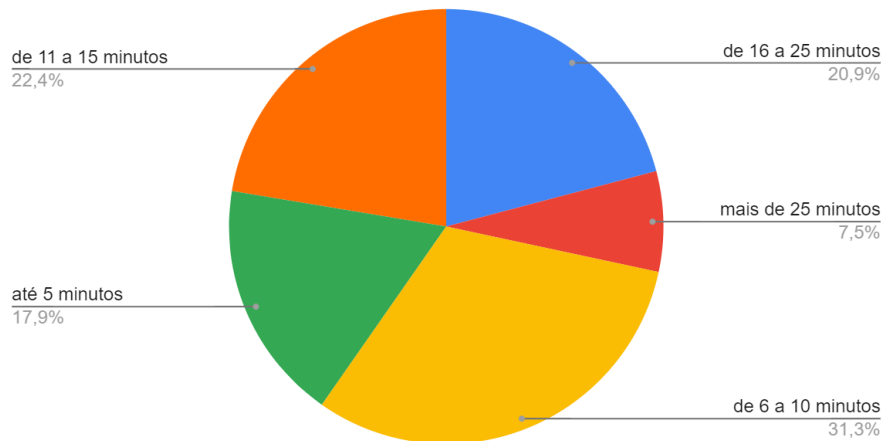
10.1 - (Se sim) como soube da exposição?



- Experiência do visitante na Exposição

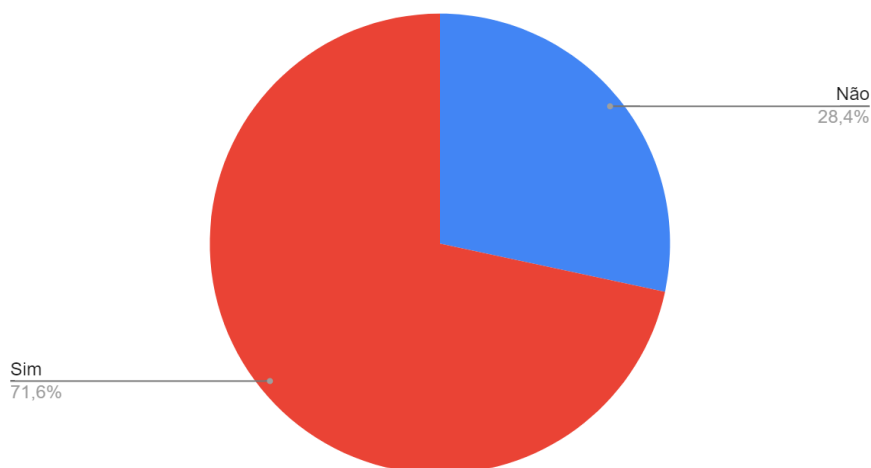
Após o bloco de perguntas sobre o perfil do visitante (encerrado na questão 10.1), se inicia um novo bloco de perguntas, pensadas para que se possa mapear a experiência do visitante na exposição, suas percepções gerais e opiniões sobre o trabalho apresentado.

11 - Quanto tempo você ficou na exposição "É sacro, É moderno. A Arte Sacra dos Modernistas" ?



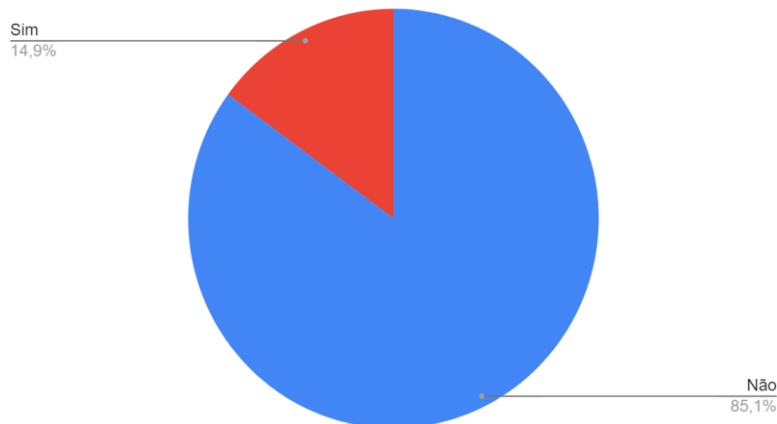
Avisados da nova etapa da entrevista, o educador entrevistador perguntou aos entrevistados sobre o tempo de permanência na sala da exposição. Enquanto na exposição *Luz*, de Paulo Pasta, analisada em 2021, 88% dos entrevistados respondeu que permaneceu até 15 minutos dentro da sala, na exposição *É Sacro. É Moderno. Arte sacra dos Modernistas* esse número caiu, com 71,6% dos respondentes.

12 - Você leu o texto de apresentação da exposição?



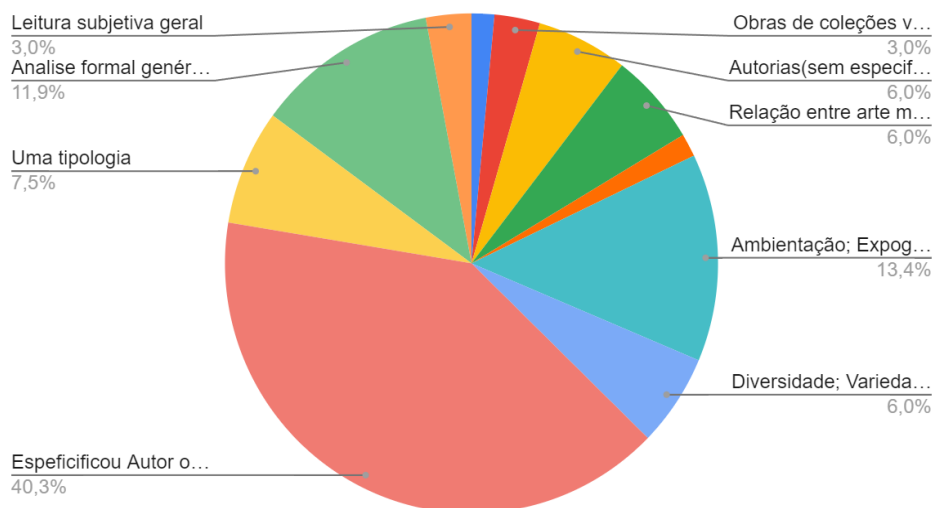
A exposição contava com um texto de apresentação na entrada e a questão 11 inquiriu o público de sua leitura, afirmada por 71,6% dos entrevistados. Interessante que mesmo com a leitura do texto de apresentação, o tempo de permanência não teve expressivo crescimento - na exposição analisada no ano anterior não havia nenhum texto de parede, apenas legendas relativas às obras do artista.

### 13 - Você fez uso do recurso de QR Code na exposição?



O recurso de QR code levava o visitante a um texto com mais informações sobre o artista, uma tecnologia que vem sendo explorada também na exposição de longa duração. Na exposição temporária avaliada, respondentes que afirmaram terem usado tal recurso foi apenas 14,9%. Deve-se lembrar que o uso dessa tecnologia exige o uso do telefone móvel e de uma rede de internet (fornecida pelo Museu gratuitamente, ainda que com limitações em parte dos espaços visitáveis), podendo haver certa dificuldade em seu uso.

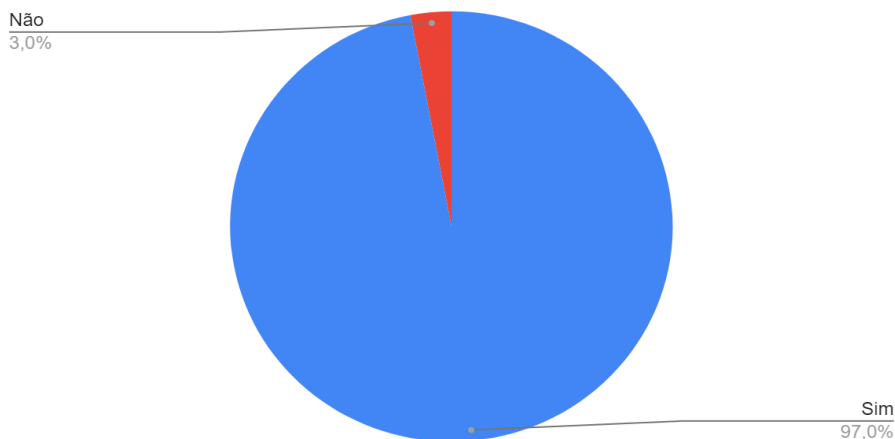
### 14 - O que mais chamou a sua atenção nesta exposição?



A intenção da questão 14 foi mapear quais seriam os principais pontos de atenção da exposição. A maioria dos participantes apontou algum nome já celebrado como chamariz de sua atenção. Dentre os que citaram artistas (40%), apareceram os nomes Brecheret, Di Cavalcanti, Djanira, Emendabili, Gomide, Ianelli, Malfati, Portinari, Przyrembel, Volpi com maior citação dos nomes de Brecheret (9 citações), Malfatti e Portinari (5 citações) e Volpi (4 citações). A obra mais citada foi o São Francisco de Assis, com 6 citações especificando ser o de Brecheret e mais 3 sem a especificação (havia representações de São Francisco do Peccacchi, Ianelli e Portinari). A ambientação também foi citada (por 13,4%), com principal destaque à música - ainda que se possa entender como uma obra exposta, a música de Villalobos era apontada como ambientação, visto que nenhum respondente citou seu autor ou título e era normalmente agrupada à cores e iluminação. Das linguagens artísticas, pintura e escultura foram as citadas. Das "Análises formais genéricas", surgiram palavras como

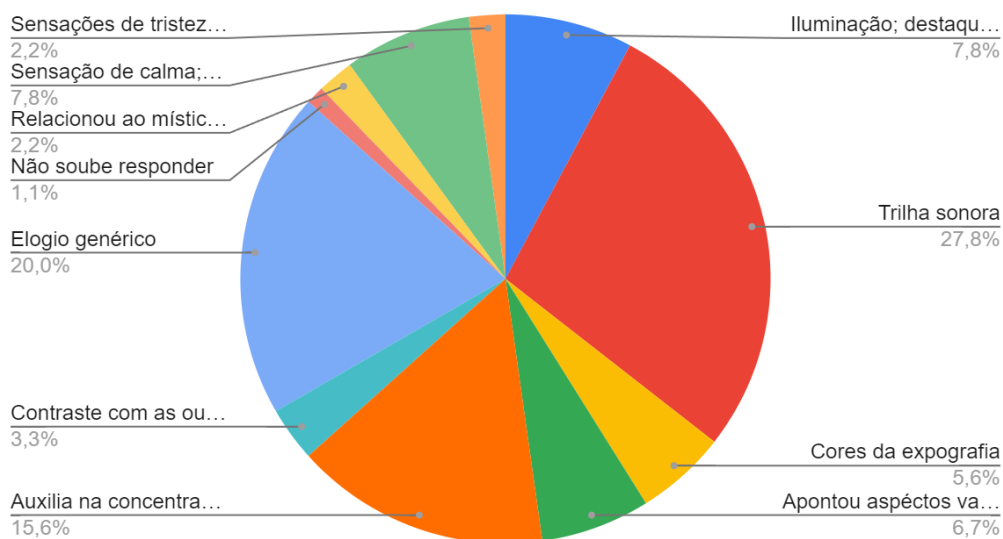
“técnica”, “maneira”, “expressão”, “detalhe”, “características”, “detalhes” etc., sem especificar de que obra falava, muitas vezes com o uso do plural. Nas análises subjetivas, há uma citação sobre “a energia” da exposição e outra sobre “as representações católicas”. As coleções variadas também chamaram a atenção de parte do público (3%), enquanto havia os os que não se impressionaram (1,5%) (que citaram ‘nada’ como resposta) e os desatentos (1,5%, que tiveram sua atenção chamada pela exposição montada ao lado, *Viúvas de Maridos Vivos*, individual do artista Leandro Junior e de curadoria de Simon Watson), também chama a atenção os que relacionam a arte sacra e o modernismo e as que citaram a variedade de tipologias na exposição.

15 - Você acredita que a ambientação (cores escolhidas, iluminação, música) influenciou na experiência que você tev...



O resultado da montagem e ambientação foi notado pelo público para além dos 13,4%, que priorizou tal aspecto entre os mais chamativos da exposição. Os respondentes majoritariamente creem que a ambientação influenciou em sua experiência na sala de exposição, excluindo 3% que negaram influência da ambientação em sua experiência.

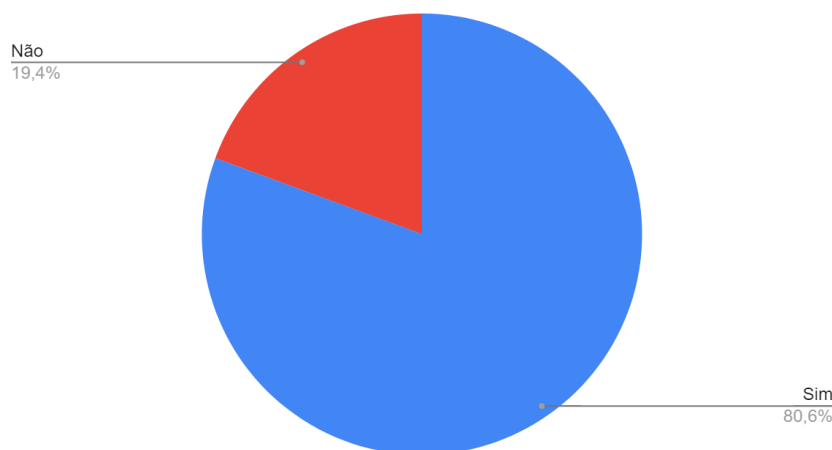
15.1 - Se sim, por quê?



Há muitas reações na justificação do afirmativo na questão anterior. Pode-se ver respostas objetivas, que citam aspecto físicos da exposição, como o destaque à trilha sonora

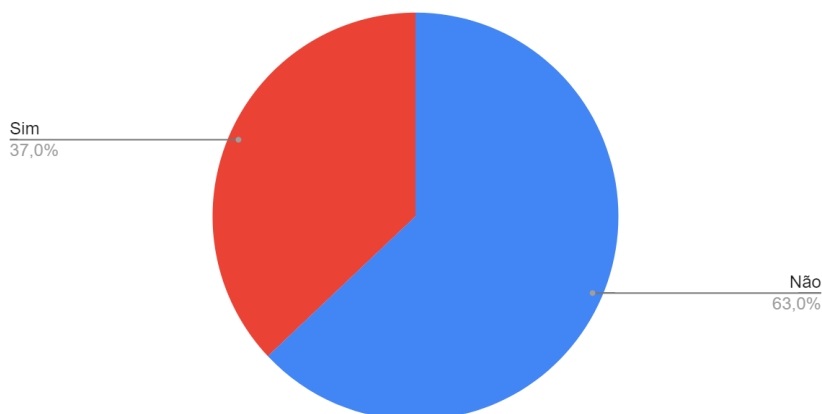
(27,8%), iluminação (7,8%), cores da expografia(5,6%) e mesmo o contraste com as outras exposições (3,3%) - a temporária de Leandro Junior, *Viúvas de maridos vivos* e a de Longa Duração *Arte sacra através dos séculos*. Uma pequena parte do público, 6,7%, apontou aspectos variados da ambientação, com duas ou mais categorias das citadas anteriormente. Das respostas mais subjetivas, enquanto 7,8% pontuou que a exposição lhe trazia sensações relacionadas à calma, 2,2% apontou sensações de melancolia e tristeza. Foram 15,6% os que afirmaram que o conjunto de aspecto que formam a ambientação do espaço auxiliou na concentração e na imersão da exposição, enquanto 20% respondeu com elogios genéricos ou afirmação de gosto. Também há os que fizessem uma ligação com o místico (2,2%), usando termos como “Fé” e “Sagrado” e os que não souberam responder sobre a razão de afirmar que a ambientação influenciou sua visita (1,1%).

16 - Você já conhecia obras de arte moderna?



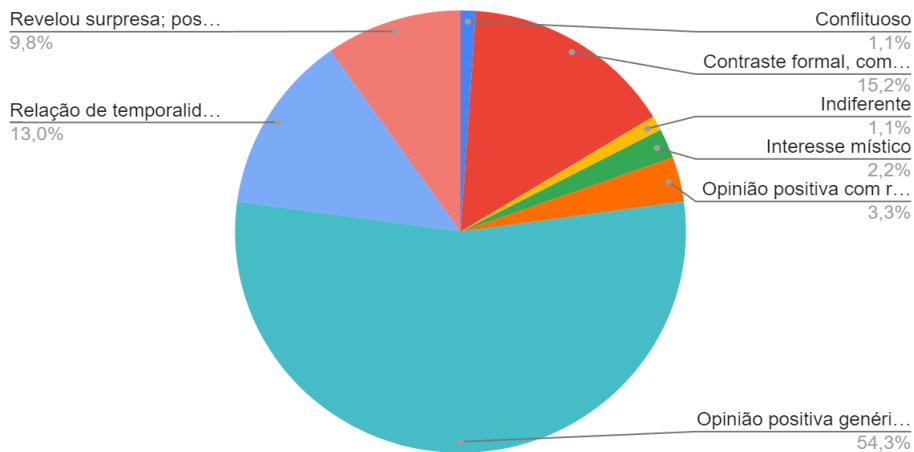
Perguntados se já conheciam obras de arte moderna, 80,6% dos respondentes afirmaram, enquanto 19,4% negaram o conhecimento. Essa pergunta é feita como uma introdução à próxima pergunta.

16.1 - (Se sim) Você conhecia a produção de arte sacra dos artistas modernistas?



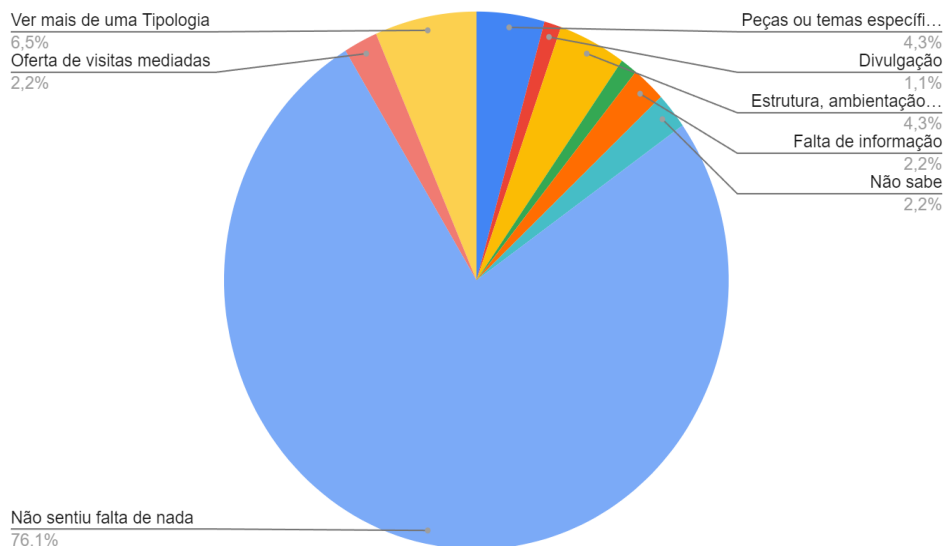
Os 80,6% que afirmaram conhecer obras de artes do modernismo foram questionados se conheciam a produção sacra dos artistas modernistas. Desses, 63% alegou saber da produção sacra (ou religiosa) deles, enquanto 37% afirmou não saber que os modernistas tinham tal tipo de produção.

### 17 - O que você acha da presença de obras de arte moderna no Museu de Arte Sacra de São Paulo?



A maior parte dos visitantes vê positivamente a presença de obras de arte moderna no MAS-SP, sendo 54,3% os que não desenvolveram seus comentários para além do aceite. Dos comentários positivos analíticos, há comentários sobre a temporalidade das peças, que corresponde a 13,0% do total - Nessa categoria, há respondentes que veem uma contraposição temporal entre o passado (Arte Sacra) e o atual (Arte Moderna), mas não é uma unanimidade, pois também há os que dão a entender que a arte sacra é produzida de forma contínua independente de época ou estilo, não reservado à uma temporalidade, mas a um tipo de produção. A surpresa no encontro de produção modernista no MAS-SP foi apontado positivamente por 9,8% dos visitantes inquiridos, bem como o contraste formal, cuja totalidade das respostas (15,2%) também apontou um aceite do público. Uma pequena parcela de 2,2% acredita que as peças modernistas do MAS-SP podem aproximar os mais jovens da religião (categorizado como Interesse místico). Ainda que não haja quem tenha rechaçado a presença de peças modernistas no Museu, há 3,3% de respondentes que não se opõem, desde que o foco do Museu não seja perdido e 1,1% que respondeu “conflituoso”, sem juízo de valor sobre a afirmação, e 1,1% dos participantes, apontou indiferença, totalizando 94,5% de aprovação.

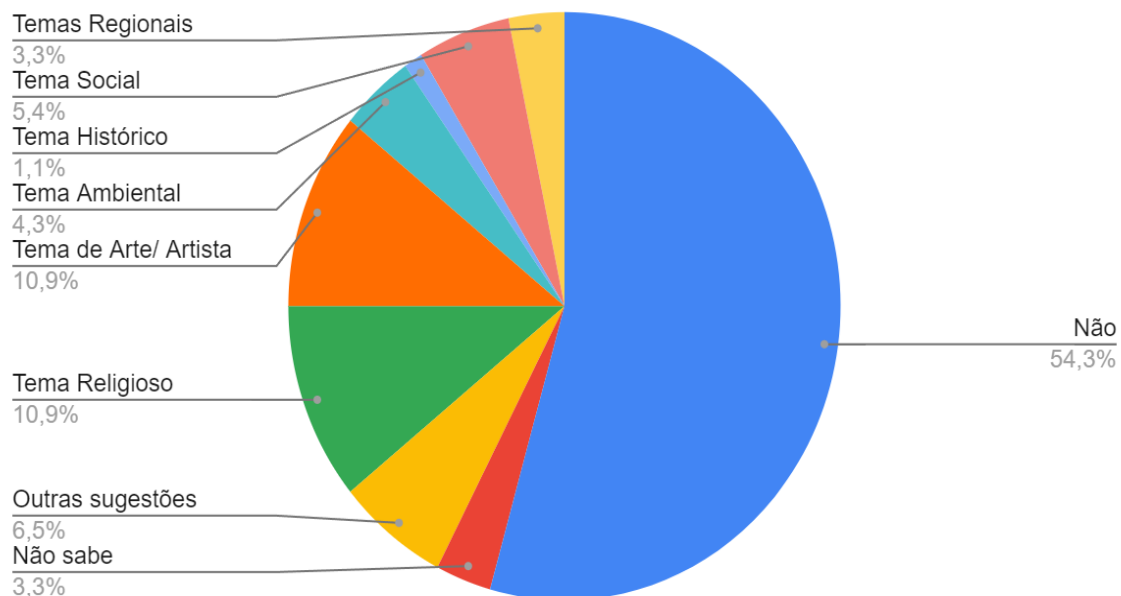
### 18 - Você sentiu falta de algo nesta exposição?





Dos entrevistados, 76,1% demonstram satisfação quando dizem que não sentiram falta de nada. Os outros 23,9% estão divididos, sendo a maior parte destes, 6,5%, apontou a falta de mais peças de alguma tipologia(respostas como “mais esculturas” ou “Querida ver mais desenhos” etc.); 4,3% com comentários sobre a estrutura(a exemplo, “bancos”, citados duas vezes), a ambientação(como “Poderia ter uma trilha sonora mais longa”) e acessibilidade(“As Letras poderiam ser maiores”); Para 4,3%, “Peças ou temas específicos” foi a escolha dos respondentes que citaram falta de alguma narrativa importante da mitologia católica (Mais representações de Pietá e cenas de nascimento) ou de peça específica (o “Santo Antônio de Brodowski, de Portinari”). Os respondentes também citaram a “Falta de informação”(2,2%), com solicitação como “Algumas explicações por leitura não QR code”, “Oferta de visitas mediadas”(2,2%) pela exposição; os que não sabiam responder(2,2%). Com 1,1% cada, pode-se ver o empate de duas categorias, que são “Divulgação” e “Mediação via tecnologia”(QR code)

## 19 - Tem alguma sugestão de tema para nossas próximas exposições?



A última pergunta do relatório dá ao público a oportunidade de indicar ao Museu temas de seu interesse para futuras exposições temporárias. Da totalidade dos entrevistados, 54,3% não tinha nenhuma sugestão de tema a dar, enquanto 3,3% não soube responder. As categorias mais citadas, com 10,9% dos respondentes, são os temas religiosos - ligados à hagiografia de algum santo (exemplo de resposta: “Santos brasileiros, como por exemplo: Padre Cícero, Irmã Dulce, José de Anchieta. ”), outras religiosidades e artistas que trabalham com essa temática. A mesma fatia de 10,9% foi dada aos que indicaram desejo de temáticas ligadas a escolas de arte e/ou artistas, com respostas como “Arte contemporânea”. Público interagir com as obras, de artistas desconhecidos/novos”, “Barroco”, “Arte bizantina e Gótica” e citações nominais de artistas (“Volpi” e “Tarsila”). Os temas sociais, apontados por 5,4% dos entrevistados, aborda temas relacionados principalmente à produção feminina, cultura negra e citações pessoais sobre questões políticas. As respostas categorizadas como “Tema ambiental” tem a ecologia e sustentabilidade em seu conteúdo, e foi apontada por 4,3%. Os temas regionais tratam de

regiões do Brasil - (citado, nos dois casos, como “outras regiões” sem especificar) ou do mundo (houve quem pedisse “Algo relacionado ao leste europeu”) - essa categoria representa 3,3% das respostas. A categoria “Outras sugestões” não especificam um tema ou apresenta tema muito específico (a exemplo: “Seria bacana a relação entre a arte marcial, da guerra com a arte religiosa”), que não poderia se encaixar exatamente nas categorias; nesta categoria também estão àquelas sugestões para além de uma temática, mas questões de divulgação (respostas como “Incentivo para as visitas” e (“Falta divulgação seja de qual tema for”) ou uso de espaço (como “Acho que o jardim poderia ser mais utilizado. Esculturas poderiam existir lá.”). A categoria “Tema histórico” foi a escolha de apenas 1,1%, e a sugestão “Referência a independência” foi contemplada no semestre seguinte, com a abertura da exposição temporária “Te Deum”(sob curadoria de Beatriz Cruz e João Rossi, em cartaz a partir de 25 de agosto de 2022).

### Considerações Finais

As conclusões obtidas com a análise dos resultados nos dão caminho para afirmar que o público, em grande parte, acessou a exposição conforme planejado pela curadoria. A média aritmética simples entre as respostas positivas que indicaram aprovação é de 85%. Para esse resultado foram consideradas as questões “17 – O que você acha da presença de obras de arte moderna no Museu de Arte Sacra de São Paulo”, com 94,5% de aprovação e “18 – Você sentiu falta de algo nesta exposição? ”, com 76,1% dos respondentes manifestando que não sentiram falta de nada.

Os aspectos de ambientação deram à exposição o lugar de destaque em comparação com as outras exposições em cartaz na sua vigência (a temporária de Leandro Junior, *Viúvas de maridos vivos* e a de longa duração *Arte sacra através dos séculos*).

Ainda que fosse uma exposição marcada pela efeméride do marco modernista paulista-brasileiro, não foi o principal chamariz dos visitantes na ocasião, reafirmando a força do acervo para o público e os explícitos e antigos problemas de divulgação. Também se conclui que a exposição foi bem recebida e, ainda que usando de temática comum à outras instituições culturais do Estado, surpreendeu o público, que em grande parte não conhecia a produção sacra/religiosa dos artistas modernistas brasileiros, bem como foi notado o esforço do MAS-SP em articular diversos artistas de diferentes linguagens num mesmo espaço, enriquecendo a experiência do visitante e as possibilidades de diálogo entre o acervo e outras coleções.

## ANEXO

### Formulário de avaliação

20/10/2022 09:09

PESQUISA DE PÚBLICO - É Sacro. É Moderno – Arte Sacra dos Modernistas

# PESQUISA DE PÚBLICO - É Sacro. É Moderno – Arte Sacra dos Modernistas

Referente à exposição temporária "É moderno. É sacro. A arte sacra dos modernistas".  
Realizada com mediação dos educadores no período de 12 de Abril a 05 de Junho de  
2022

Número máximo de coletas: 95

**\*Obrigatório**

#### Perfil do respondente

1. 1. Qual a sua faixa etária? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- 15 a 17 anos
- 18 a 24 anos
- 25 a 29 anos
- 30 a 39 anos
- 40 a 49 anos
- 50 a 59 anos
- mais de 60 anos

2. 2 - Qual o seu gênero? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Masculino
- Feminino
- Não Binária
- Prefiro não declarar
- Outro: \_\_\_\_\_

20/10/2022 09:09

PESQUISA DE PÚBLICO - É Sacro. É Moderno – Arte Sacra dos Modernistas

3. 3. Qual o seu grau de Instrução? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sem escolaridade
- Ensino Básico
- Fundamental incompleto
- Fundamental completo
- Médio Incompleto
- Médio completo
- Técnico incompleto
- Técnico completo
- Superior incompleto
- Superior completo
- Pós graduação

4. 4. A sua ocupação possui qual tipo de vínculo? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Empregado Assalariado
- Funcionário Público
- Profissional Liberal
- Autônomo
- Do lar
- Estudante
- Empresário/Microempreendedor
- Aposentado/Pensionista
- Desempregado
- Prefere não responder

20/10/2022 09:09

PESQUISA DE PÚBLICO - É Sacro. É Moderno – Arte Sacra dos Modernistas

5. 5. Em que estado você mora? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Acre
- Alagoas
- Amapá
- Amazonas
- Bahia
- Ceará
- Distrito Federal
- Espírito Santo
- Goiás
- Maranhão
- Mato Grosso
- Mato Grosso do Sul
- Minas Gerais
- Pará
- Paraíba
- Paraná
- Pernambuco
- Piauí
- Rio de Janeiro
- Rio Grande do Norte
- Rio Grande do Sul
- Rondônia
- Roraima
- Santa Catarina
- São Paulo
- Sergipe
- Tocantins
- Outros

20/10/2022 09:09

PESQUISA DE PÚBLICO - É Sacro. É Moderno – Arte Sacra dos Modernistas

6. 5.1 Você mora em que cidade? (Formato de resposta: Cidade) \*

---

7. 5.2 (EXCLUSIVA para residentes na cidade de São Paulo-SP) - Em que bairro?

---

8. 6 - Você veio acompanhado ao MAS-SP? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Família
- Escola/Faculdade
- Religioso
- Turismo
- Amigos
- Companheiro
- Não está acompanhado(a)

9. 6.1 - Se sim, há menores de idade entre seus acompanhantes? \*

*Marque todas que se aplicam.*

- Sim, menores de 12 anos
- Sim, de 12 a 17 anos
- Não

10. 7 -Você tem hábito de visitar exposições? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

20/10/2022 09:09

PESQUISA DE PÚBLICO - É Sacro. É Moderno – Arte Sacra dos Modernistas

11. 8 - É a sua primeira visita ao MAS-SP? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

12. 8.1 - (SE NÃO) Você vem com que frequência ao Museu de Arte Sacra?

*Marcar apenas uma oval.*

Mensal

Bimestral

Semestral

Anual

Esporadicamente - (sem frequência definida)

13. 9 - Você veio especialmente para conhecer a exposição "É Sacro. É Moderno. \*  
Arte Sacra dos Modernistas"?

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

14. 9.1 - (Se não) qual o motivo de sua visita ao MAS-SP?

*Marcar apenas uma oval.*

Lazer (conhecer, passear...)

Religiosidade

Educação (cursos, atividades do educativo, horas complementares...)

Turismo (grupo)

Outro: \_\_\_\_\_

20/10/2022 09:09

PESQUISA DE PÚBLICO - É Sacro. É Moderno – Arte Sacra dos Modernistas

15. 10 - Você sabia que a exposição "É Sacro. É Moderno. Arte Sacra dos Modernistas" estaria em cartaz no MAS-SP? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não

16. 10.1 - (Se sim) como soube da exposição?

*Marcar apenas uma oval.*

- Site do MAS-SP  
 Redes sociais do MAS-SP  
 Redes sociais de outros canais/usuários  
 Outros canais de internet  
 Tv aberta  
 Tv fechada  
 Mailing  
 Mídia impressa  
 Tv Ônibus/Metrô  
 Indicação  
 Outro: \_\_\_\_\_

Experiência  
do visitante

A partir daqui, serão feitas perguntas referentes a sua experiência na exposição "É Sacro. É Moderno – Arte Sacra dos Modernistas"



20/10/2022 09:09

PESQUISA DE PÚBLICO - É Sacro, É Moderno – Arte Sacra dos Modernistas

17. 11 - Quanto tempo você ficou na exposição "É sacro, É moderno. A Arte Sacra dos Modernistas" ? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- até 5 minutos  
 de 6 a 10 minutos  
 de 11 a 15 minutos  
 de 16 a 25 minutos  
 mais de 25 minutos

18. 12 - Você leu o texto de apresentação da exposição? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não

19. 13 - Você fez uso do recurso de QR Code na exposição? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não

20. 14 - O que mais chamou a sua atenção nesta exposição? \*

---

---

---

---

---

20/10/2022 09:09

PESQUISA DE PÚBLICO - É Sacro. É Moderno – Arte Sacra dos Modernistas

21. 15 - Você acredita que a ambientação (cores escolhidas, iluminação, música) influenciou na experiência que você teve na exposição?

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

22. 15.1 - Se sim, por quê?

---

---

---

---

---

23. 16 - Você já conhecia obras de arte moderna? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

24. 16.1 - (Se sim) Você conhecia a produção de arte sacra dos artistas modernistas?

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

20/10/2022 09:09

PESQUISA DE PÚBLICO - É Sacro. É Moderno – Arte Sacra dos Modernistas

25. 17 - O que você acha da presença de obras de arte moderna no Museu de Arte Sacra de São Paulo? \*

---

---

---

---

26. 18 - Você sentiu falta de algo nesta exposição?

---

---

---

---

27. 19 - Tem alguma sugestão de tema para nossas próximas exposições?

---

---

---

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

# RELATÓRIO ANUAL COM OS RESULTADOS DAS PESQUISAS - PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ESCOLAR (MAS-SP)

## 1. SOBRE O PROGRAMA

As atividades destinam-se aos estudantes do ensino infantil à pós-graduação, das redes pública e particular, cujos professores nos procuram espontaneamente para a realização de visitas educativas agendadas. No início do ano letivo, é ativado pelo Núcleo Educativo o chamado “agendamento ativo”. Neste período, as escolas são acessadas, a partir de um mailing pré-organizado pela equipe, e recebem a programação dos roteiros desenvolvidos especialmente para o ano, com a respectiva ementa e indicação de tempo previsto para aplicação e público-alvo. Essas informações, também estão no site da Instituição, no link: <http://museuartesacra.org.br/educativo/roteiros>.

A adaptação da linguagem à faixa etária dos educandos, o diálogo por meio de estratégias de mediação entre o educador do Museu e os participantes da visita e a colaboração são princípios que norteiam este programa. Nele são desenvolvidos roteiros de visita e oficinas para o público escolar, maior parcela de visitantes atendida pela Ação Educativa. As atividades desenvolvidas são constantemente avaliadas e repensadas a fim de que se possa melhor atender a este público.

Em março de 2020, quando foi identificado o início da pandemia de Covid-19, o atendimento aos grupos de estudantes sofreu interrupção, uma vez que tanto o Museu quanto as escolas tiveram que reorganizar seus planejamentos e o formato de suas ações. O MAS-SP retomou o atendimento a escolas no quarto trimestre de 2020. A partir de então e durante todo o ano de 2021, as visitas foram realizadas em plataforma virtual. A partir das demandas dos professores, os atendimentos virtuais foram adquirindo novos formatos.

Em 2022, ainda foi oferecida a oportunidade de escolas agendarem visitas virtuais, sendo atendidas escolas que possivelmente não poderiam visitar presencialmente o Museu, porém, com a volta às aulas presenciais e a vacinação das crianças acima de 5 anos, a expectativa é de atendimento majoritário na forma presencial.

Se insere neste programa o Projeto Educar em Conjunto, organizado por meio de parcerias com instituições de ensino do entorno ou próximas da malha metroviária/ferroviária a fim de explorar as potencialidades pedagógicas do acervo do MAS-SP junto aos grupos de professores e alunos a partir de ações educativas continuadas. O Projeto estrutura-se em quatro fases:

- primeira fase - é realizada uma visita da equipe de educadores do Museu à escola parceira com o objetivo de apresentar à direção e ao corpo de professores o potencial do trabalho com os educandos a partir do acervo do MAS-SP;

- segunda fase - o corpo de professores realiza visitas ao MAS-SP a fim de conhecer o espaço expositivo e serem traçadas estratégias de ação conjunta entre as instituições. Ainda nesta etapa é prevista a realização de encontros para professores que contemplem as temáticas definidas para a organização de atividades sistemáticas junto aos educandos.

- terceira fase - os alunos realizam visitas mediadas ao Museu e participam de estratégias lúdicas tais como oficinas, contação de histórias e prática de jogos. Também

nesta fase está prevista a realização de ações extramuros no espaço da escola parceira. Tais ações podem anteceder a visita a fim de preparar os estudantes para os conteúdos que serão desenvolvidos no Museu e em sala de aula pelos professores ou organizadas após a visita a fim de retomar e sintetizar as descobertas realizadas no espaço do Museu e da Chácara Conventual que a abriga:

- quarta fase: é feita a avaliação das demais etapas pelo grupo de professores e educandos participantes do programa. A avaliação é fundamental para que se estabeleça uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido, além de subsidiar argumentos e expectativas para ações futuras.

A consolidação do projeto, iniciado no ano de 2014, demonstra seu desdobramento para além da relação Museu-Escola, isto é, identificamos alunos que passaram a frequentar as atividades gratuitas oferecidas aos finais de semana com seus pais, já que são moradores do entorno do complexo do Mosteiro da Luz. Durante a pandemia o “Projeto Educar em Conjunto” foi interrompido. Em 2022 as escolas participantes estão sendo procuradas com o objetivo de ser retomada a parceria.

## **1. ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS: PESQUISA DE PERFIL E SATISFAÇÃO DE PÚBLICO ESCOLAR - MODELO SEC E ÍNDICES DE SATISFAÇÃO (META 6.1 E 6.2)**

Ao longo do ano de 2022, foram aplicados 11 questionários para estudantes e também 11 para professores, todos válidos segundo as instruções da SEC.

Os 22 formulários foram resultado de 5 datas de agendamento, compreendidas entre maio e novembro do mesmo ano. As escolas consultadas foram: EMEFM Prof. Derville Allegretti; E.E. Prof. Sebastião Faria Zimbres; Centro Educacional Sagrada Família; E.E. José Polli.

A maior parte dessas pesquisas, sendo 10 de professores e 10 de alunos (portanto, 91% do total), correspondem ao segundo semestre de 2022. Acreditamos que esse resultado tenha sido uma consequência das medidas de flexibilização da Covid-19, que ainda eram mais rígidas no primeiro semestre do ano, tendo sido normalizadas no segundo.

Para os fins de demonstrar à Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo a tabulação realizada com as amostras mencionadas, como retificação ao Parecer Técnico Conclusivo Anual de 2022, uma nova tabulação e relatório serão apresentados a seguir.

Isso ocorre porque, durante o ano referido, a Rede intranet que é utilizada como servidor de uso da Ação Educativa – onde ficam guardados todos os documentos de uso cotidiano, arquivos, fotos e relatório – teve uma ocorrência de vírus. Uma vez que nosso profissional do TI não conseguiu recuperar todos o acervo guardado nessa rede e, portanto, o arquivo contendo os gráficos gerados pelo modelo da SEC foi perdido, uma nova tabulação foi feita a partir dos questionários impressos, anteriormente distribuídos para os professores e alunos do Ensino Fundamental Ciclo II.

A partir desta nova tabulação, a qual se encontra anexa ao presente, os seguintes dados e análises se tornam válidos.

## 2.1 ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS: ESTUDANTES

- Índice de satisfação

Questão 1 - A visita foi interessante?				
Respostas possíveis	Valor das respostas (%)	Número de respostas (Não considerar respostas anuladas ou em branco)	Valor das respostas multiplicado pela quantidade de estudantes que responderam	Média ponderada   Nível de Satisfação da questão 1  (soma dos valores multiplicados, dividido pelo número de questionários aplicados) (%)
SIM	100	11	1100	100,00%
MAIS OU MENOS	50	0	0	
NÃO	0	0	0	

Segundo a métrica de Nível de satisfação em relação à questão 1 (A visita foi interessante?), o índice foi de 100%.

Questão 3 - Assinale SIM ou NÃO nos itens abaixo que chamaram sua atenção durante a visita ao Museu: O assunto do museu; As obras observadas durante a visita; e/ou O espaço/prédio do Museu				
Respostas possíveis	Valor das respostas (%)	Número de respostas (as respostas anuladas não deverão ser consideradas)	Valor das respostas multiplicado pela quantidade de estudantes que responderam	Média ponderada   Nível de Satisfação da questão 3 (%)  (soma dos valores multiplicados, dividido pelo número de questionários aplicados)
3X SIM	100	9	900	92,73%
2X SIM/1X NÃO 2X SIM/1X EM BRANCO	80	1	80	
2X NÃO/1X SIM 1X NÃO/1X EM BRANCO/1X SIM 2X EM BRANCO/1X SIM	40	1	40	
3X NÃO 2X NÃO/1X EM BRANCO 1X NÃO/2X EM BRANCO 3X EM BRANCO	0	0	0	

No caso da questão 3 (Assinale SIM ou NÃO nos itens abaixo que chamaram sua atenção durante a visita ao Museu: O assunto do museu; As obras observadas durante a visita; e/ou O espaço/prédio do Museu), o nível de satisfação foi de 92,7%.

Média ponderada das questões 1 e 3		
Questão	Nível de Satisfação (%)	Média ponderada   Nível de Satisfação total  (soma do nível de satisfação das questões 1 e 3, dividido pelo número de questões) (%)
1	100,00%	96,36%
3	92,73%	

No cálculo da média entre esses dois quesitos, o Nível de Satisfação Total foi de 96,4%, o que consideramos bastante satisfatório e que, também, corresponde às necessidades da meta indicada pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, à qual estamos diretamente vinculados.

Historicamente, a Ação Educativa tem percebido que os estudantes tendem a ser mais críticos em relação às visitas do que os professores, os quais demonstram maior índice de satisfação nas avaliações colocadas.

É importante salientar dois pontos em relação a essa métrica: a primeira é que, conforme este relatório demonstra, a amostragem de respostas de professores e de alunos no relatório enviado anteriormente é bastante diferente, sendo as aplicações para professores feitas em número maior, o que pode influenciar os resultados. A segunda é que, em relação a outros anos, nosso atendimento ao público do Ciclo de Ensino Fundamental II foi relativamente baixo.

- **Rede de ensino**

REDE DE ENSINO	QUANT.	%
Municipal	1	9,09%
Estadual	4	36,36%
Federal	0	0,00%
Privada	6	54,55%
<b>Total geral</b>	<b>11</b>	<b>100,00%</b>

Entre as escolas atendidas correspondentes ao Ensino Fundamental Ciclo II, percebe-se a prevalência de unidades de caráter privado. Isso se deve ao fato de que atendemos seis grupos diferentes de uma mesma unidade escolar (Centro Educacional Sagrada Família).

Contudo, se considerarmos a quantidade de escolas diferentes no agendamento, essa tabela se demonstraria viciada, uma vez que a rede pública veio ao MAS-SP a partir de quatro diferentes colégios.

- **Ano escolar/série**

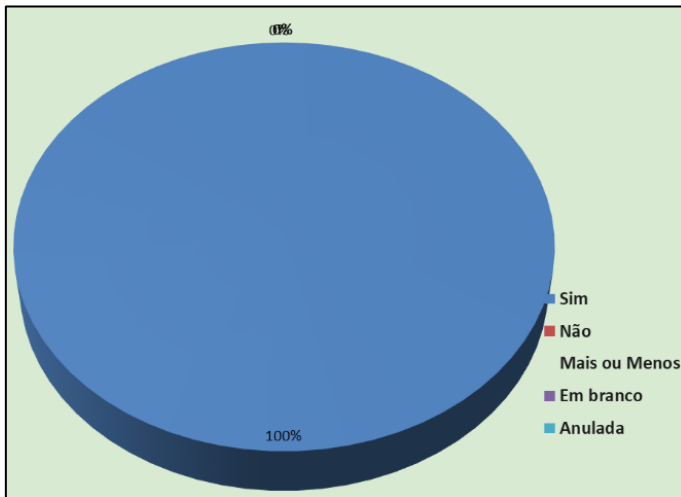
ANO ESCOLAR	QUANT.	%
6º ano	0	0,00%
7º ano	9	81,82%
8º ano	0	0,00%
9º ano	2	18,18%
Em branco	0	0,00%
Anulada	0	0,00%
<b>Total geral</b>	<b>11</b>	<b>100,00%</b>

Dentro do recorte de Ensino Fundamental Ciclo II, os anos atendidos foram apenas dois entre os quatro possíveis.

A maior parte foi advinda do 7º ano, proveniente de três unidades escolares distintas.

Supomos que esse resultado tenha relação direta com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na qual aparece conteúdos das disciplinas de História e de Artes que são mais facilmente trabalhados no MAS-SP. É o caso de temas como o movimento Barroco, a influência da igreja nos primeiros séculos do Brasil, e a era colonial.

- **A visita foi interessante?**



O gráfico demonstra que 100% dos alunos consideraram a visita interessante, variando apenas nos motivos.

Os dados abaixo mostram, em conjunto, que a referência ao conteúdo foi a que mais teve impacto na avaliação dos alunos respondentes.

Essa questão trouxe, muitas vezes, respostas que compreendem o sentido de descoberta e aprendizado, bem

como a qualidade das informações que foram dadas durante a visita. As respostas que entendem o acervo como ponto chave também foram relevantes. Os alunos trataram, mesmo que de forma genérica, que seu interesse foi em relação às obras, detalhes e realismo com que elas foram feitas.

QUESTÃO 1 - TEOR			
	Sim	Não	Mais ou menos
Referência ao tema	2	0	0
Referência ao conteúdo	8	0	0
Referência ao acervo	4	0	0
Referência à arquitetura/espço	1	0	0
Referência ao educador(a)	1	1	0
Consideração genérica	2	0	0
Outro	0	0	0
<b>Total geral</b>	<b>18</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,00%</b>

QUESTÃO 1 - TEOR			
	Sim	Não	Mais ou menos
Referência ao tema	11,11%	0,00%	0,00%
Referência ao conteúdo	44,44%	0,00%	0,00%
Referência ao acervo	22,22%	0,00%	0,00%
Referência à arquitetura/espço	5,56%	0,00%	0,00%
Referência ao educador(a)	5,56%	5,56%	0,00%
Consideração genérica	11,11%	0,00%	0,00%
Outro	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total geral</b>	<b>100,00%</b>		

- **Marque com um X o que mais chamou sua atenção no educador do museu que fez a visita com seu grupo**



QUESTÃO 2	QUANT.	%
Deu informações, tornando a visita interessante	0	0,00%
Deu bastante informações, o que gerou cansaço no grupo	1	9,09%
Não deu oportunidade para o grupo participar da visita	0	0,00%
Estimulou a participação do grupo	5	45,45%
Outro	0	0,00%
Em branco	5	45,45%
<b>Total geral</b>	<b>11</b>	<b>100,00%</b>

A prevalência dos estudantes (45,45%) considera que houve espaço para participação durante a visita. Esse caráter é relevante para nosso trabalho, uma vez que, para além da responsabilidade com a informação, também é do interesse da equipe ter um contato próximo e aberto com os estudantes, fazendo com que se sintam à vontade de participar das visitas – seja por questionamentos diretos, seja por comentários e ações. Desse modo, esse parâmetro indica que esse esforço tem sido recebido de forma positiva pelos alunos que visitam o MAS-SP.

Apenas 5% (equivalente a 1 estudante) considerou a visita cansativa, pela quantidade de informações prestadas. Desse modo, consideramos

que esse caráter foi pontual, e pode ser avaliado com mais profundidade nos relatórios quadrimestrais e relatos de visitas.

- **Assinale Sim ou Não nos itens abaixo que chamaram sua atenção durante a visita ao Museu:**

	ASSUNTO	OBRAS	ESPAÇO
Sim	100,00%	90,91%	81,82%
Não	0,00%	0,00%	9,09%
Em branco	0,00%	9,09%	9,09%
Anulada	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total geral</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Segundo os dados do gráfico ao lado, quando cruzados, podemos extrair duas informações relevantes sobre o que chama a atenção dos alunos em relação à visita educativa.

O primeiro ponto é que há pouquíssima diferença na consideração dos quesitos (assuntos, obras, espaço). Isso mostra que, de modo geral, todos são entendidos como

relevantes para os alunos. O segundo ponto é que, extraindo a média, 91% dos alunos se mostraram interessados em todos os quesitos considerados pela pesquisa. O único deles que teve resposta negativa em relação ao interesse foi o espaço do Museu.

É possível que esse dado tenha vindo porque os assuntos relativos ao prédio não foram os enfocados na visita ou, ainda, por alguma questão estrutural que tenha incomodado o aluno. Em cruzamento com as informações advindas do agendamento ou do professor correspondente a essa mesma turma, será possível verificarmos o caso pontual.

- **O que você aprendeu ou descobriu nessa visita?**

QUESTÃO 4 - IDEIA GERAL	QUANT.	%
Individual	1	9,09%
Coletivo	3	27,27%
Impessoal	7	63,64%
Em branco	0	0,00%
Anulada	0	0,00%
<b>Total geral</b>	<b>11</b>	<b>100,00%</b>

QUESTÃO 4 - REFERÊNCIA	QUANT.	%
Temática do museu	2	20,00%
Acervo e/ou obras	6	60,00%
Espaço/Arquitetura	1	10,00%
Não especificou	1	10,00%
Noção de temporalidade	0	0,00%
Outro	0	0,00%
<b>Total geral</b>	<b>10</b>	<b>100,00%</b>

QUESTÃO 4 - VERBOS	QUANT.	%
Aprender	2	18,18%
Conhecer	0	0,00%
Descobrir	1	9,09%
Sentir	0	0,00%
Ver	1	9,09%
Verbo suprimido	6	54,55%
Outro	0	0,00%
<b>Total geral</b>	<b>11</b>	<b>100,00%</b>

A maior parte dos alunos fez comentários impessoais em relação ao atendimento educativo. O que eles mais trataram foi de temáticas específicas ou obras – usaram também só o termo genérico “santos” ou “catolicismo” -, sem usar pronomes que deixassem claro se essa era uma impressão individual ou coletiva.

Em relação à referência dessa resposta, muitos trouxeram as obras como principais. Isso nos faz entender que é realmente pelos objetos do Museu que eles se sentem mais instigados em relação ao aprendizado e o conhecimento, especialmente sobre as obras do MAS-SP. Essa questão, inclusive, combina com as respostas já analisadas no gráfico da Ideia Geral.

A maioria dos alunos foi relativamente genérica em sua resposta, não contendo verbos de referência, mas fazendo alusão direta a um tema. Com isso, mesmo se somados os verbos, eles são inferiores à taxa de não utilização. Entre os contemplados, aprender teve dois usos.

- De que maneira poderíamos melhorar sua visita ao Museu? Dê sua sugestão:

QUESTÃO 5				
	ELOGIO	CRÍTICA	SUGESTÃO	EM BRANCO
Duração da visita	0	0	4	4
Educador(a)	0	0	0	
Trabalho educativo como um todo	5	0	0	
Considerações genéricas	0	0	0	
Conhecer outras salas/obras	0	0	0	
Aprofundar os temas	0	0	0	
Interatividade	0	0	0	
Oferta de lanches	0	0	0	
Visita considerada adequada	5	0	0	
Infraestrutura e organização do museu	0	0	0	
Outros setores que não o educativo	0	0	0	
Oficinas/Atividades	0	0	0	
Visita educativa	0	0	0	
Outro	0	0	0	
<b>Total geral</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>4</b>

5 (45,5%) alunos respondentes tiveram boa impressão em relação ao trabalho da Ação Educativa, não apresentando sugestões, mas, sim, elogios. Nesse sentido, consideramos que essas respostas também tratam de uma visita considerada adequada. As mesmas unidades de pesquisa foram, também, consideradas como respostas que tratam do Trabalho educativo como um todo, portanto contabilizando também 45,5%.

Novamente, a questão sobre a duração da visita foi colocada pelo público (36,4%). A maior parte das respostas por extenso salienta que gostariam de ter tido oportunidade de conhecer mais obras durante uma duração maior de visita. Nenhuma das respostas afirma que o tempo foi longo demais. Se transcritas, as respostas são: “Ter mais tempo de visita”; “Visitas mais

longas”; “Mais tempo de informações e ver as imagens”; e “Mais tempo”. O teor desses comentários também não foi crítico em nenhuma das avaliações.

## 2.2 PROFESSORES

- Índices de satisfação

Questão 6 - Você acredita que esta visita contribuirá com o trabalho desenvolvido em sala de aula?				
Respostas possíveis	Valor das respostas (%)	Número de respostas  (Não considerar respostas anuladas ou em branco)	Valor das respostas multiplicado pela quantidade de professores que responderam	Média ponderada   Nível de Satisfação da questão 1  (soma dos valores multiplicados, dividido pelo número de questionários aplicados) (%)
<b>SIM</b>	100	11	1100	<b>100,00%</b>
<b>NÃO</b>	50	0	0	

**Questão 4 - Como você avalia a atuação do(a) educador(a) do museu em relação à: Linguagem adequada à faixa etária; Abordagem do conteúdo; e Abertura ao diálogo e participação.**

Subitem	Tipo de resposta	Valor da resposta (%)	Número de respostas <i>(Não considerar respostas anuladas ou em branco)</i>	Valor das respostas multiplicado pela quantidade de professores que responderam	Média ponderada por subitem <i>(soma dos valores multiplicados, dividido pelo número de respostas) %</i>	Média ponderada   Nível de Satisfação da questão 4 <i>(soma da média ponderada dos subitens, dividido pelo número de subitens) %</i>
<b>Linguagem adequada a faixa etária</b>	Ótimo	100	9	900	94,55%	<b>95,15%</b>
	Bom	70	2	140		
	Regular	30	0	0		
	Ruim	0	0	0		
<b>Abordagem do conteúdo</b>	Ótimo	100	10	1000	93,64%	
	Bom	70	0	0		
	Regular	30	1	30		
	Ruim	0	0	0		
<b>Abertura ao diálogo e participação</b>	Ótimo	100	10	1000	97,27%	
	Bom	70	1	70		
	Regular	30	0	0		
	Ruim	0	0	0		

**Média ponderada das questões 4 e 6**

Questão	Nível de Satisfação (%)	Média ponderada   Nível de Satisfação total <i>(soma do nível de satisfação das questões 1 e 3, dividido pelo número de questões) (%)</i>
<b>4</b>	95,15%	<b>97,58%</b>
<b>6</b>	100,00%	

Conforme podemos visualizar nas tabelas, o índice de satisfação dos professores é calculado a partir das questões de mensuração sobre a atuação dos educadores e, em seguida, com a relevância do trabalho desenvolvido no MAS-SP para a continuidade em sala de aula.

A primeira tabela aponta-nos que houve apenas um caso avaliado “Regular” na Abordagem do conteúdo; três “Bom”, sendo dois na Linguagem e um na Abertura ao diálogo, e todo o restante avaliado como “Ótimo”. Desse modo, o índice de satisfação da Q4 totaliza 95,15%.

A segunda questão analisada teve 100% de respostas positivas, mostrando que a visita fez parte do planejamento dos professores em todos os casos analisados.

Obtendo-se a média entre as duas questões, o índice geral de satisfação dos professores em relação ao serviço da Ação Educativa é de 97,58%.

• **Rede de ensino**

REDE DE ENSINO	QUANT.	%
Municipal	1	9,09%
Estadual	4	36,36%
Federal	0	0,00%
Privada	6	54,55%
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,00%</b>

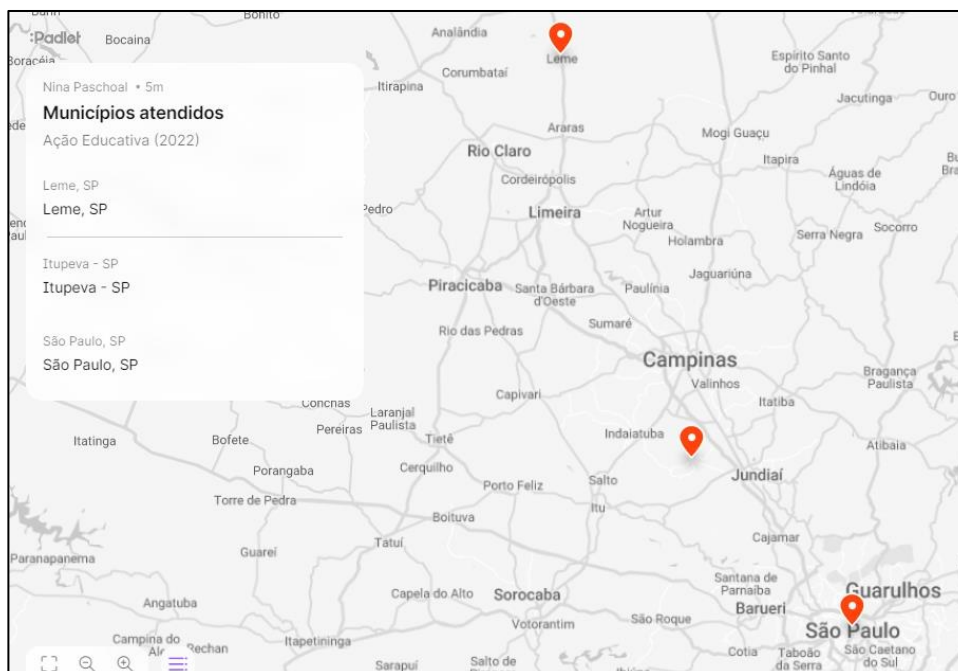
Diferentemente do verificado nas métricas de atendimento de outros ciclos de ensino, a rede privada recebeu a maior parte das visitas educativas do ano de 2022.

É interessante notar que, quando esse dado é cruzado com o município e o nome das escolas, a totalidade do atendimento às

unidades privadas é proveniente da cidade de Leme e do mesmo colégio (Centro Educacional Sagrada Família), que recebeu atendimento no mesmo dia (27/10/22).

Sendo assim, é possível considerarmos que, apesar da maior parte das respostas serem relativas a escolas privadas, em verdade as outras três unidades escolares atendidas – 5 formulários – são administradas pelo poder público: uma pelo Município e outras duas pelo Estado.

- Estado / Município / Região da cidade de SP



MUNICÍPIO	CONTA of M
Itupeva	2
Leme	6
São Paulo	3
(vazio)	
<b>Total Geral</b>	<b>11</b>

REGIÃO DA CIDADE DE SP	QUANT.	%
Norte	1	9,09%
Sul	0	0,00%
Leste	2	18,18%
Oeste	0	0,00%
Centro	0	0,00%
A escola não é da cidade de SP	8	72,73%
Em branco	0	0,00%
Anulada	0	0,00%
<b>Total geral</b>	<b>11</b>	<b>100,00%</b>

Conforme demonstrado pelos gráficos e mapa acima, todos os atendimentos foram feitos para escolas do estado de São Paulo, mas abrangendo também o interior da cidade, representado pelos municípios de Itupeva e Leme.

É muito raro que o MAS-SP consiga atender, dentro do público escolar, alunos e professores advindos de outros estados de São Paulo de modo presencial, devido à distância e valores cotados para transporte dos alunos. Com isso em mente, consideramos que, por termos atingido outros municípios, já é relevante a presença do MAS-SP na consideração dos professores.

Das três unidades escolares de São Paulo, apenas as regiões Norte e Leste foram contempladas.

- **Cargo ocupado / Disciplina**

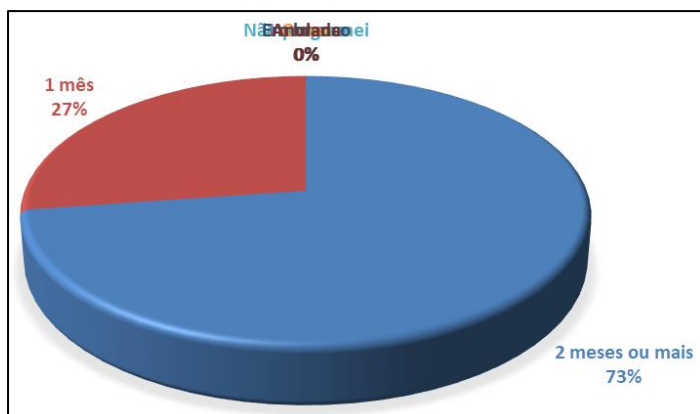
CARGO	QUANT.	%
Professor(a)	8	72,73%
Coordenador(a)	1	9,09%
Diretor(a)	0	0,00%
Inspetor(a)/AOE	0	0,00%
Prof auxiliar	0	0,00%
Estagiário(a)	0	0,00%
Educador(a)	0	0,00%
Administrador(a)	0	0,00%
Outro	0	0,00%
Em branco	2	18,18%
Anulada	0	0,00%
<b>Total geral</b>	<b>11</b>	<b>100,00%</b>

DISCIPLINA	QUANT.	%
Artes	1	9,09%
Biologia	0	0,00%
Ed. Física	0	0,00%
Em branco	3	27,27%
Filosofia	0	0,00%
Física	0	0,00%
Geografia	2	18,18%
História	3	27,27%
Língua estrangeira	0	0,00%
Matemática	0	0,00%
Outros	1	9,09%
Polivalente	1	9,09%
Português	0	0,00%
Química	0	0,00%
Sociologia	0	0,00%
<b>Total geral</b>	<b>11</b>	<b>100,00%</b>

Conforme esperado e historicamente visível pelos demais anos de medição deste critério, os professores foram a maioria dos acompanhantes de grupos escolares do Ensino Fundamental Ciclo II.

Há prevalência de docentes de Geografia e História, ou seja, de professores da área de Humanas, o que pode ser explicado pelos conteúdos dessas disciplinas terem relações mais diretas com o contexto e obras do MAS-SP.

- **Antecedência com que programou a visita**



Segundo os professores respondentes, apenas os prazos de 1 ou 2 meses de antecedência foram considerados para agendamento da visita. Isso demonstra que há um preparo por parte deles, e provavelmente também refletido nos alunos, em relação à visita.

Pode também estar em acordo com a alta demanda que tivemos de visitas agendadas, especialmente no segundo semestre do ano, quando estabelecemos parcerias para atendimento de várias turmas de duas escolas do entorno do MAS-SP. Desse modo, quando solicitadas, era necessário encontrar brechas, que estavam mais escassas na agenda.

Isso, se cruzado com a intenção de desenvolvimento de tarefas, demonstra que os professores provavelmente tinham intenções bastante claras quanto ao seu

planejamento de aula, tendo tempo hábil para aplicação de atividades preparatórias ao passeio.

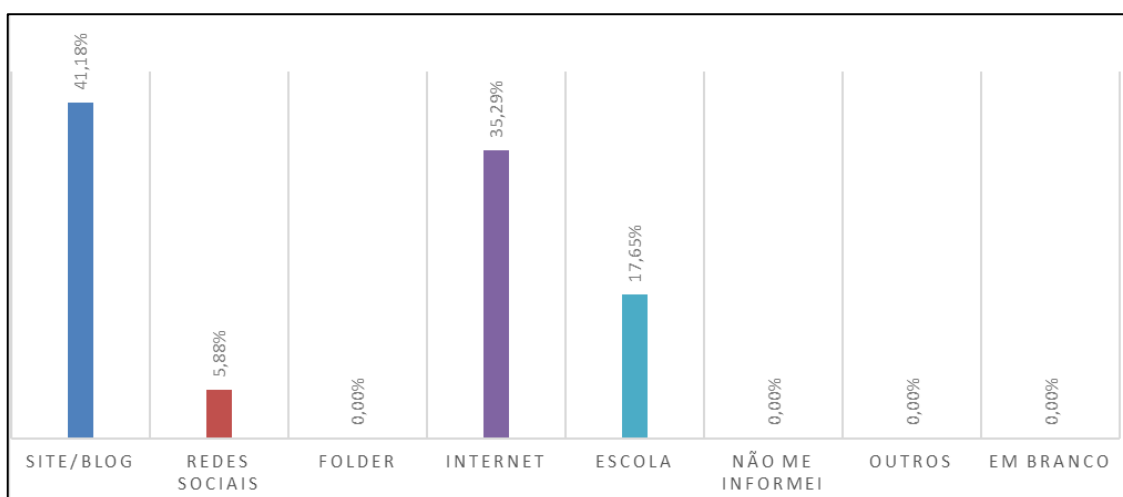
Com isso, consideramos que esse seja um tempo ideal tanto para aplicação dessas atividades quanto para a própria organização do atendimento entre os educadores.

Essa é uma questão interessante para comparar com outros momentos da história da Ação Educativa do MAS-SP, pois, anteriormente, já foi relatado que a antecedência de programação para as visitas era entre 1 e 2 semanas apenas. Desse modo, consideramos que nosso agendamento tem sido efetivo nas medidas de comunicação e interação com os responsáveis das escolas, talvez inclusive auxiliando esse processo de tomada de consciência em relação ao tempo de preparo.

- **Meios de informação sobre o museu**

Como nessa questão há a possibilidade de os respondentes escolherem mais de uma alternativa, a somatória das respostas é 17, ao invés de 11 referentes ao número de formulários aplicados. Todos os formulários individuais continham respostas. As alternativas que foram marcadas juntas são: “Internet e escola”, “Site/blog e Internet” e “Site/blog, redes sociais e internet”.

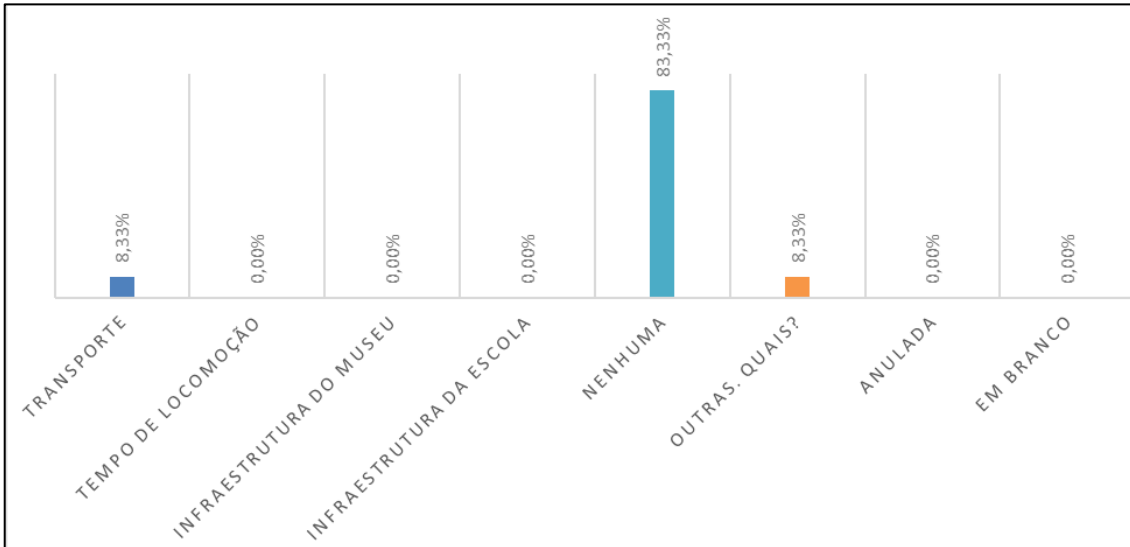
Nessa amostragem, podemos perceber o impacto da Internet, de um modo geral, nas formas de informação dos responsáveis pelas visitas escolares. Esse dado, inclusive, pode nos amparar para a criação de canais mais diretos e específicos nas redes sociais, internet e site do MAS-SP para divulgação e informação sobre as visitas.



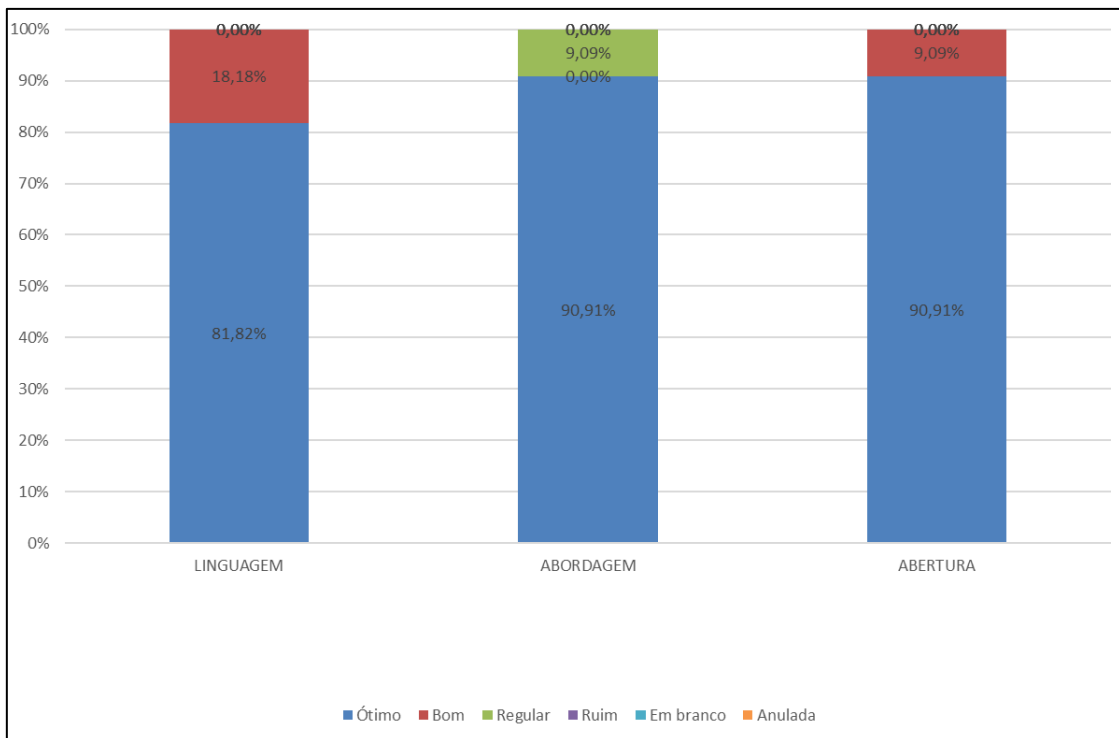
- **Dificuldades enfrentadas para realizar a visita**

As respostas para essa questão confirmam o apresentado sobre a distância das unidades escolares em relação ao Museu. Percebemos que o meio de transporte foi uma barreira, ainda que apresentada apenas por um respondente. Também um informou, por extenso, quando marcou “Outras”, que a condição financeira dos alunos para arcar com os custos que seriam dispendidos no passeio impediu a maior adesão.

Prevaleceu, contudo, a opção “Nenhuma”. Devemos isso tanto ao nosso atendimento na hora do agendamento escolar, feito com uma boa anamnese dos grupos e das situações particulares dos mesmos, quanto aos índices de satisfação com as visitas, que são na casa dos 90% - o que demonstra que não há percalços também durante o próprio atendimento.



- **Atuação dos educadores**



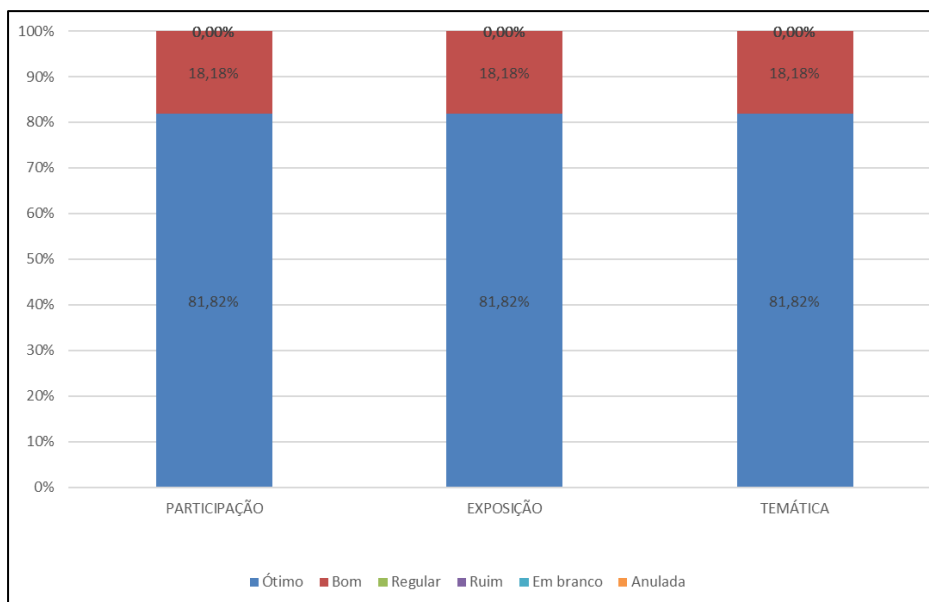
Em relação à atuação dos educadores do MAS-SP, é possível verificarmos uma altíssima média de aprovação. Se analisados os conceitos “Ótimo”, temos 95% de satisfação e, se somados os conceitos “Ótimo” e “Bom”, esse sobe para 99%.



QUESTÃO 4			
	LINGUAGEM	ABORDAGEM	ABERTURA
Ótimo	9	10	10
Bom	2	0	1
Regular	0	1	0
Ruim	0	0	0
Em branco	0	0	0
Anulada	0	0	0
<b>Total geral</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>

O único caso avaliado como “Regular”, portanto, demonstra ser pontual, em relação à abordagem de conteúdo, e pode ser compreendida com mais profundidade se aproximado esse caso específico com o seu respectivo relato de visita.

- Interesse do grupo

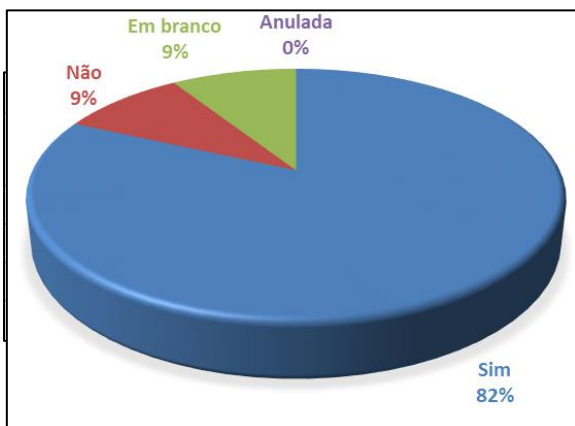


QUESTÃO 5			
	PARTICIPAÇÃO	EXPOSIÇÃO	TEMÁTICA
Ótimo	9	9	9
Bom	2	2	2
Regular	0	0	0
Ruim	0	0	0
Em branco	0	0	0
Anulada	0	0	0
<b>Total geral</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>

Em relação à atuação dos educadores do MAS-SP, é possível verificarmos uma altíssima média de aprovação. Se analisados os conceitos “Ótimo”, temos 82% de satisfação e, se somados os conceitos “Ótimo” e “Bom” (18%), esse sobe para 100%. Consideramos, portanto, que o índice de interesse foi total.

Essa informação é bastante relevante considerando, principalmente, a temática do Museu, que pode ser mais complexa para trabalho por conta da prevalência de objetos do culto católico frente à crescente diversidade religiosa na sociedade. Desse modo, tanto as respostas em relação à exposição quanto à temática são critérios para termos em mente no momento de elaborar essas estratégias de aproximação e abordagens que não necessariamente retirem o foco da questão, mas que o utilizem de um modo que seja compreensível para os educandos e bem justificado do ponto de vista do conteúdo e das diferentes formas em que ele pode ser tratado. Por exemplo, do ponto de vista artístico, histórico, patrimonial etc.

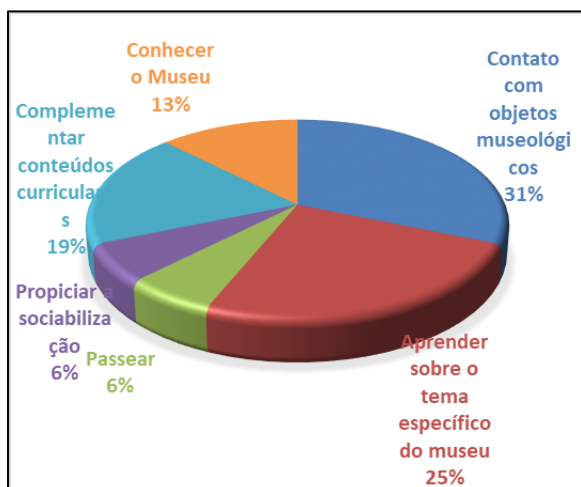
- **Você acredita que esta visita contribuirá com o trabalho desenvolvido em sala de aula?**



Todos os professores que responderam a avaliação consideraram que a visita será útil aos conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

Ainda que a maioria deles (7) não tenha especificado de qual modo, os outros 3 mencionaram a experiência cultural como um tema e o Barroco brasileiro foi tratado especificamente.

- **Contribuições da visita**



Como nessa questão há a possibilidade de os respondentes escolherem mais de uma alternativa, a somatória das respostas é 32, ao invés de 11 referentes ao número de formulários aplicados. Todos os formulários individuais continham respostas.

Os conteúdos apresentados no MAS-SP como partes da visita parecem ter sido consonantes com o currículo escolar do Ciclo de Ensino Fundamental II.

Os números mais significativos são a própria complementação de assuntos vistos em aulas e a possibilidade de que seus alunos estivessem em contato com objetos museológicos. Isso se mantém desde 2019.

Novamente comparando com os dados referentes à localização das escolas que foram atendidas e correspondem a esse recorte, provavelmente para as cidades mais distantes do centro de São Paulo, haja menos oportunidades de que os alunos visitem museus ou estejam em contato com objetos históricos e artísticos. Isso pode ter ensejado a maioria das respostas (31%).

- **Pretende realizar alguma atividade?**

Boa parte dos respondentes afirmam que planejaram atividades em relação às visitas. Esse dado, se cruzado com a antecedência de agendamento, demonstra que o planejamento desses responsáveis foi bem-feito para preparar e contextualizar as ações no museu.

As respostas por extenso demonstram um maior interesse em realizar atividades escritas e orais, socializando as experiências e trocando ideias entre os alunos sobre o

que puderam conhecer e descobrir durante as visitas. Essa prevalência pode ser compreendida como uma característica de escolas que trazem apenas uma turma para visitar o Museu, ou ainda quando não há uma adesão tão grande entre os alunos da instituição ao passeio. Isso se prova pelo dado da dificuldade em ter meios de transporte e pelos custos deles, especialmente quando sabemos que a maior parte das escolas contempladas nesse instrumento vinham de fora de São Paulo, o que deve dificultar as propostas.

O único professor que respondeu “Não” (9%) justificou com a falta de tempo dentro do plano de aulas para trabalhar conteúdos extras, priorizando os conteúdos programáticos da unidade escolar. Este docente era de História, e talvez já tenha tratado anteriormente, ou tenha acompanhado alunos que ainda não tiveram contato direto, com as temáticas suscitadas pelo MAS-SP.

- **Consideração e sugestões sobre o trabalho**

Como o gráfico abaixo demonstra, esta questão foi utilizada somente como espaço de sugestões, sendo que não houve elogios ou críticas à instituição ou ao serviço Educativo.

Esse dado é interessante quando comparado com a mesma pergunta feita aos alunos, que majoritariamente utilizaram-na para tecer elogios ou informar que a visita da qual participou foi adequada. Apesar dos alunos geralmente serem um tanto mais críticos, no que mostra os índices de satisfação geral, neste quesito são mais abertos e expressivos que os professores.

As sugestões variaram principalmente sobre lanche (0,9%) e duração da visita (45,5%) – sendo que a maior parte dos respondentes gostaria de mais tempo e mais obras sendo trabalhadas durante a visita. Acreditamos que, por conta de muitas escolas não serem de São Paulo e, portanto, terem feito longos trajetos até o Museu, esperavam que as visitas fossem mais longas quando comparadas ao próprio percurso. A sugestão que contempla lanche diz que seria ideal que o Museu tivesse um espaço apropriado para os estudantes realizarem a refeição. Isso também pode ter relação com o longo

trajeto feito pela maior parte dessa amostra.

Vemos também que apenas seis dos formulários aplicados tiveram resposta à Questão 9. Assim, “em branco” seria um total de 54,5%. Esse fato, contudo, não invalida a análise da relação desses profissionais com a experiência educativa vivenciada pelo grupo.

QUESTÃO 9	ELOGIO	CRÍTICA	SUGESTÃO	VISITA ADEQUADA
Duração da visita	0	0	5	
Educador(a)	0	0	0	
Trabalho educativo como um todo	0	0	0	
Considerações genéricas	0	0	0	
Infraestrutura e organização do museu	0	0	0	
Outros setores que não o educativo	0	0	0	
Visita considerada adequada				0
Oficinas/Atividades	0	0	0	
Material educativo	0	0	0	
Oferta de Transporte	0	0	0	
Oferta de lanche	0	0	1	
Visita educativa	0	0	0	
Outro	0	0	0	
<b>Total geral</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>

## 2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo os dados que pudemos obter a partir do instrumento de medição de satisfação e avaliação das visitas escolares mediadas para público do Ensino Fundamental Ciclo II, temos as seguintes conclusões:

- Efetuando uma média ponderada do índice de satisfação de Professores e de Estudantes, obtemos o valor de 96,9% como Nível geral de satisfação;
- A média entre as avaliações feitas por professores e estudantes teve apenas 1,22% de diferença, o que demonstra consistência no trabalho da Ação Educativa, e que ambos os públicos atendidos visualizaram contribuições desse trabalho para seus objetivos escolares;
- Conforme podemos visualizar no gráfico abaixo, o valor atingido pelas pesquisas teve um decréscimo significativo entre 2018 e 2019, sendo que em 2022 volta a subir. Vale ressaltar que a amostra dos anos de 2016-2019 foi muito maior, especialmente no âmbito dos professores, já que foi considerada não recortando o Ciclo II, mas sim a amostra total de visitas. Ainda, para o gráfico, foi desconsiderado o período de pandemia (2020-2021), já que não houve atendimento ao público escolar de modo presencial e, assim, o instrumento de avaliação da SEC não pôde ser utilizado;

